

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	8
DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	17
DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	18

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	81
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	82
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	83
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	84

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	1.566.764.252
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>1.566.764.252</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	5.466.686
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>5.466.686</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	28/01/2015	Juros sobre Capital Próprio	31/03/2015	Ordinária		0,04264
Reunião do Conselho de Administração	28/01/2015	Dividendo	31/03/2015	Ordinária		0,44863

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	21.611.961	16.664.641
1.01	Ativo Circulante	9.254.106	12.964.712
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	138.208	3.758.037
1.01.03	Contas a Receber	9.115.898	9.206.675
1.01.03.01	Clientes	9.081.354	9.179.595
1.01.03.01.01	Contas a Receber Operacionais	9.081.354	9.179.595
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	34.544	27.080
1.01.03.02.01	Contas a Receber de Controladas e Controladas em Conjunto	2.262	115
1.01.03.02.03	Outros Valores a Receber	21.867	21.058
1.01.03.02.06	Despesas Pagas Antecipadamente	10.415	5.907
1.02	Ativo Não Circulante	12.357.855	3.699.929
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.896.241	1.846.127
1.02.01.03	Contas a Receber	181	181
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	181	181
1.02.01.06	Tributos Diferidos	742.342	742.909
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	742.342	742.909
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.153.718	1.103.037
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	1.153.718	1.103.037
1.02.02	Investimentos	9.569.906	969.057
1.02.03	Imobilizado	702.260	701.274
1.02.04	Intangível	189.448	183.471
1.02.04.01	Intangíveis	189.448	183.471
1.02.04.01.02	Ágio na Aquisição de Investimentos	56.799	56.799
1.02.04.01.03	Outros Intangíveis	132.649	126.672

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	21.611.961	16.664.641
2.01	Passivo Circulante	10.403.889	9.705.428
2.01.02	Fornecedores	5.057.208	3.805.976
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.057.208	3.805.976
2.01.02.01.01	Contas a Pagar a Estabelecimentos	867.486	930.070
2.01.02.01.02	Antecipação de Recebíveis com Emissores	3.637.750	2.250.035
2.01.02.01.03	Fornecedores	535.774	613.661
2.01.02.01.04	Contas a Pagar a Controladas e Controladas em Conjunto	16.198	12.210
2.01.03	Obrigações Fiscais	115.353	436.441
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	5.034.892	4.829.609
2.01.05	Outras Obrigações	196.436	633.402
2.01.05.02	Outros	196.436	633.402
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	54.500	475.801
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	141.936	157.601
2.02	Passivo Não Circulante	6.313.657	2.650.103
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.054.844	1.438.909
2.02.02	Outras Obrigações	3.961	5.767
2.02.04	Provisões	1.254.852	1.205.427
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.254.852	1.205.427
2.02.04.01.05	Provisões para Riscos	1.254.852	1.205.427
2.03	Patrimônio Líquido	4.894.415	4.309.110
2.03.01	Capital Social Realizado	2.000.000	2.000.000
2.03.02	Reservas de Capital	-108.724	-118.624
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-183.397	-194.478
2.03.02.07	Reserva de Capital	74.673	75.854
2.03.04	Reservas de Lucros	2.995.255	2.421.765
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	7.884	5.969

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.702.385	1.524.622
3.01.01	Receita Operacional	1.893.270	1.692.253
3.01.02	Impostos sobre Serviços	-190.885	-167.631
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-506.390	-431.944
3.03	Resultado Bruto	1.195.995	1.092.678
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-218.972	-206.406
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-218.972	-206.406
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-90.697	-60.901
3.04.02.02	Despesas com Pessoal	-62.699	-53.466
3.04.02.04	Vendas e Marketing	-54.126	-63.329
3.04.02.05	Outras Despesas Operacionais, Líquidas	-54.148	-32.648
3.04.02.06	Equivalência Patrimonial	42.698	3.938
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	977.023	886.272
3.06	Resultado Financeiro	340.332	310.548
3.06.01	Receitas Financeiras	516.471	332.089
3.06.01.01	Receitas Financeiras	51.333	2.933
3.06.01.02	Resultado com Antecipação de Recebíveis	462.914	329.176
3.06.01.03	Variação Cambial, Líquida	2.224	-20
3.06.02	Despesas Financeiras	-176.139	-21.541
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-176.139	-21.541
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.317.355	1.196.820
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-405.506	-394.142
3.08.01	Corrente	-404.938	-406.025
3.08.02	Diferido	-568	11.883
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	911.849	802.678
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	911.849	802.678
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,58207	0,51312
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,58011	0,51208

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	911.849	802.678
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.915	61
4.02.01	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior	173.083	-24.631
4.02.02	Resultados com Instrumentos de "Hedge"(Bonds) s/Operações no Exterior, Líq dos Efeitos Tributários	-171.168	24.692
4.03	Resultado Abrangente do Período	913.764	802.739

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.277.546	1.137.096
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.694.729	1.384.366
6.01.01.01	Lucro antes da IR e da CS	1.317.355	1.196.820
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	96.397	81.817
6.01.01.03	Constituição de Provisão para Perda c/ Imob. Intang. Liq.	28	-98
6.01.01.04	Custo Residual de Imobilizado e Intangível Baixado	5.672	4.492
6.01.01.05	Opções de Ações Outorgadas	5.601	4.570
6.01.01.09	Perdas com Créditos Incobráveis e "Chargebacks"	41.970	27.799
6.01.01.10	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	51.346	43.831
6.01.01.11	Ajuste a Valor Presente do Contas a Receber	12.792	13.672
6.01.01.12	Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	203.797	15.377
6.01.01.13	Variação Cambial sobre Juros de Empréstimos e Financiamentos Captados no Exterior	2.469	24
6.01.01.14	Equivalência Patrimonial	-42.698	-3.938
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.216.938	450.411
6.01.02.01	Contas a Receber Operacionais	85.449	120.396
6.01.02.02	Contas a Receber de Controladas e Controladas em Conjunto	-2.147	-46
6.01.02.04	Outros Valores a Receber (Circulante/ Não Circulante)	-811	-1.117
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-50.681	-50.611
6.01.02.06	Despesas Pagas Antecipadamente	-4.508	12.399
6.01.02.07	Contas a Pagar Estabelecimentos	1.283.161	443.331
6.01.02.08	Fornecedores	-77.887	-17.521
6.01.02.09	Impostos e Contribuições a Recolher	-235	-2.661
6.01.02.10	Contas a Pagar a Controladas e Controladas em Conjunto	3.988	-3.462
6.01.02.11	Outras Obrigações (Circulante/ Não Circulante)	-17.470	-48.349
6.01.02.13	Pagamento de Processos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	-1.921	-1.948
6.01.03	Outros	-634.121	-697.681
6.01.03.02	Juros Pagos	-6.528	-5.279
6.01.03.03	IR e CS Pagos	-627.593	-692.402
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-8.494.128	-105.743
6.02.01	Aumento de Capital em Controladas e "Joint Ventures"	-8.390.200	-1.000
6.02.02	Dividendos Recebidos de Controladas	5.132	0
6.02.05	Adições ao Imobilizado e Intangível, Líquido da Provisão (Reversão) para Perdas	-109.060	-104.743
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.596.753	-1.170.559
6.03.01	Captação de Empréstimos FINAME e Debêntures Privadas	3.546.662	26.348
6.03.03	Aquisição de Ações em Tesouraria	0	-169.848
6.03.04	IRRF sobre Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-10.020	-6.900
6.03.05	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos	-759.660	-953.920
6.03.06	Pagamento de Principal de Empréstimos	-184.528	-66.646
6.03.07	Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de ações	4.299	407
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.619.829	-139.206
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.758.037	257.145
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	138.208	117.939

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.000.000	-118.624	2.421.765	0	5.969	4.309.110
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.000.000	-118.624	2.421.765	0	5.969	4.309.110
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	9.900	-338.359	0	0	-328.459
5.04.09	Opções de Ações Outorgadas	0	5.601	0	0	0	5.601
5.04.10	Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de ações	0	4.299	0	0	0	4.299
5.04.11	Dividendos pagos Adicionais aos Mínimos Obrigatórios de 2014	0	0	-283.859	0	0	-283.859
5.04.12	Juros sobre Capital Próprio Propostos	0	0	-54.500	0	0	-54.500
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	911.849	0	1.915	913.764
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	911.849	0	0	911.849
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.915	1.915
5.05.02.06	Variação Cambial sobre Investimento Líquido no Exterior	0	0	0	0	173.083	173.083
5.05.02.07	Resultado com Instrumento de "Hedge" de Investimentos no Exterior, Líquido dos Efeitos Tributários	0	0	0	0	-171.168	-171.168
5.07	Saldos Finais	2.000.000	-108.724	2.995.255	0	7.884	4.894.415

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.000.000	62.582	2.251.795	0	5.448	3.319.825
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.000.000	62.582	2.251.795	0	5.448	3.319.825
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.000.000	-164.871	-1.500.410	0	0	-665.281
5.04.01	Aumentos de Capital	1.000.000	0	-1.000.000	0	0	0
5.04.08	Aquisições de Ações em Tesouraria	0	-169.848	0	0	0	-169.848
5.04.09	Opção de Ações Outorgadas	0	4.570	0	0	0	4.570
5.04.10	Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de ações	0	407	0	0	0	407
5.04.11	Dividendos Pagos Adicionais aos Mínimos Obrigatórios de 2013	0	0	-500.410	0	0	-500.410
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	802.678	0	61	802.739
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	802.678	0	0	802.678
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	61	61
5.05.02.06	Variação Cambial sobre Investimento Líquido no Exterior	0	0	0	0	-24.631	-24.631
5.05.02.07	Resultado c/ Instrumentos de "Hedge" de Investimentos no Exterior, Líquido dos Efeitos Tributários	0	0	0	0	24.692	24.692
5.07	Saldos Finais	2.000.000	-102.289	1.554.063	0	5.509	3.457.283

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
7.01	Receitas	1.851.300	1.664.454
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.893.270	1.692.253
7.01.02	Outras Receitas	-41.970	-27.799
7.01.02.01	Perdas com Créditos Incobráveis e "Chargebacks"	-41.970	-27.799
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-524.100	-449.317
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-375.530	-324.239
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-136.392	-120.228
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-28	98
7.02.04	Outros	-12.150	-4.948
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.327.200	1.215.137
7.04	Retenções	-96.397	-81.817
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-96.397	-81.817
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.230.803	1.133.320
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	620.369	403.389
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	42.698	3.938
7.06.02	Receitas Financeiras	577.671	399.451
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.851.172	1.536.709
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.851.172	1.536.709
7.08.01	Pessoal	89.390	72.994
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	611.135	572.479
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	238.798	88.558
7.08.03.03	Outras	238.798	88.558
7.08.03.03.01	Juros Provisionados e Alugueis	238.798	88.558
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	911.849	802.678
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	911.849	802.678

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	28.082.543	18.679.674
1.01	Ativo Circulante	11.015.926	13.681.733
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.080.587	3.998.721
1.01.03	Contas a Receber	9.935.339	9.683.012
1.01.03.01	Clientes	9.886.524	9.641.389
1.01.03.01.01	Contas a Receber Operacionais	9.886.524	9.641.389
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	48.815	41.623
1.01.03.02.01	Contas a Receber de Controladas e Controladas em Conjunto	72	384
1.01.03.02.02	Impostos Antecipados a Recuperar	1.151	1.514
1.01.03.02.03	Outros Valores a Receber	31.770	29.513
1.01.03.02.06	Despesas Pagas Antecipadamente	15.822	10.212
1.02	Ativo Não Circulante	17.066.617	4.997.941
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.977.332	1.885.401
1.02.01.03	Contas a Receber	24.386	20.192
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	24.386	20.192
1.02.01.06	Tributos Diferidos	793.663	756.734
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	793.663	756.734
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.159.283	1.108.475
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	1.159.283	1.108.475
1.02.02	Investimentos	62.578	58.867
1.02.03	Imobilizado	726.589	723.915
1.02.04	Intangível	14.300.118	2.329.758
1.02.04.01	Intangíveis	14.300.118	2.329.758
1.02.04.01.02	Ágio na Aquisição de Investimentos	1.339.268	1.122.766
1.02.04.01.03	Outros Intangíveis	12.960.850	1.206.992

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	28.082.543	18.679.674
2.01	Passivo Circulante	11.532.514	10.267.544
2.01.02	Fornecedores	6.002.615	4.280.530
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	6.002.615	4.280.530
2.01.02.01.01	Contas a Pagar a Estabelecimentos	1.620.166	1.330.176
2.01.02.01.02	Antecipação de Recebíveis com Emissores	3.637.750	2.250.035
2.01.02.01.03	Fornecedores	744.699	700.319
2.01.03	Obrigações Fiscais	207.855	442.548
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	5.051.880	4.833.602
2.01.05	Outras Obrigações	270.164	710.864
2.01.05.02	Outros	270.164	710.864
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	54.500	475.801
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	215.664	235.063
2.02	Passivo Não Circulante	8.035.319	4.087.730
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.344.171	2.506.140
2.02.02	Outras Obrigações	10.666	13.292
2.02.03	Tributos Diferidos	407.725	344.665
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	407.725	344.665
2.02.04	Provisões	1.272.757	1.223.633
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.272.757	1.223.633
2.02.04.01.05	Provisões para Riscos	1.272.757	1.223.633
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	8.514.710	4.324.400
2.03.01	Capital Social Realizado	2.000.000	2.000.000
2.03.02	Reservas de Capital	-108.724	-118.624
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-183.397	-194.478
2.03.02.07	Reserva de Capital	74.673	75.854
2.03.04	Reservas de Lucros	2.995.255	2.421.765
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	7.884	5.969
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	3.620.295	15.290

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.351.764	1.817.689
3.01.01	Receita Operacional	2.586.531	1.995.338
3.01.02	Impostos sobre Serviços	-234.767	-177.649
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-993.370	-659.732
3.03	Resultado Bruto	1.358.394	1.157.957
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-328.271	-259.222
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-328.271	-259.222
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-114.864	-73.016
3.04.02.02	Despesa com Pessoal	-106.489	-83.680
3.04.02.04	Vendas e Marketing	-55.041	-67.384
3.04.02.05	Outras Despesas Operacionais Líquidas	-55.588	-37.891
3.04.02.06	Equivalência Patrimonial	3.711	2.749
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.030.123	898.735
3.06	Resultado Financeiro	329.995	301.709
3.06.01	Receitas Financeiras	518.245	332.795
3.06.01.01	Receitas Financeiras	53.091	3.631
3.06.01.02	Resultado com Antecipação de Recebíveis	462.914	329.176
3.06.01.03	Variação Cambial, Líquida	2.240	-12
3.06.02	Despesas Financeiras	-188.250	-31.086
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-188.250	-31.086
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.360.118	1.200.444
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-433.952	-394.566
3.08.01	Corrente	-477.121	-410.903
3.08.02	Diferido	43.169	16.337
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	926.166	805.878
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	926.166	805.878
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	911.849	802.678
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	14.317	3.200
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,58207	0,51312
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,58011	0,51208

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	926.166	805.878
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.915	61
4.02.01	Varição Cambial s/ Investimentos no Exterior	173.083	-24.631
4.02.02	Resultado com Instrumentos de "Hedge"(Bonds) s/ Operações no Exterior, Líq dos Efeitos Tributários	-171.168	24.692
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	928.081	805.939
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	913.764	802.739
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	14.317	3.200

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.563.140	1.252.633
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.862.759	1.432.783
6.01.01.01	Lucro antes da IR e da CS	1.360.118	1.200.444
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	156.448	102.692
6.01.01.03	Constituição de Provisão para Perda c/ Imob. Intang. Líq.	28	-98
6.01.01.04	Custo Residual de Imobilizado e Intangível Baixado	5.980	15.107
6.01.01.05	Opções de Ações Outorgadas	5.601	4.570
6.01.01.09	Perdas com Créditos Incobráveis e "Chargebacks"	41.970	27.799
6.01.01.10	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	51.787	43.539
6.01.01.11	Ajuste a Valor Presente do Contas a Receber	12.792	13.672
6.01.01.12	Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	214.960	24.583
6.01.01.13	Variação Cambial sobre Juros de Empréstimos e Financiamentos Captados no Exterior	2.469	24
6.01.01.14	Equivalência Patrimonial	-3.711	-2.749
6.01.01.15	Participação de não Controladores	14.317	3.200
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.344.933	525.597
6.01.02.01	Contas a Receber Operacionais	-257.927	3.863
6.01.02.02	Contas a Receber de Controladas e Controladas em Conjunto	312	255
6.01.02.03	Impostos Antecipados e a Recuperar	363	42
6.01.02.04	Outros Valores a Receber (Circulante/ Não Circulante)	-6.655	-10.391
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-50.808	-50.651
6.01.02.06	Despesas Pagas Antecipadamente	-5.610	11.794
6.01.02.07	Contas a Pagar Estabelecimentos	1.635.735	648.458
6.01.02.08	Fornecedores	44.119	-19.962
6.01.02.09	Impostos e Contribuições a Recolher	24.408	-3.904
6.01.02.11	Outras Obrigações (Circulante/ Não Circulante)	-36.341	-51.944
6.01.02.13	Pagamento de Processos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	-2.663	-1.963
6.01.03	Outros	-644.552	-705.747
6.01.03.02	Juros Pagos	-6.528	-5.279
6.01.03.03	IR e CS Pagos	-638.024	-700.468
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-11.703.002	-118.121
6.02.01	Aumento de Capital em Controladas e "Joint Ventures"	0	-1.000
6.02.05	Adições ao Imobilizado e Intangível, Líquido da Provisão (Reversão) para Perdas	-11.703.002	-117.121
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	6.187.441	-1.176.410
6.03.01	Captação de Empréstimos FINAME e Debêntures Privadas	3.546.662	26.348
6.03.03	Aquisição de Ações em Tesouraria	0	-169.848
6.03.04	IRRF sobre Juros sobre Capital Próprio Pagos	-10.020	-6.900
6.03.05	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio Pagos	-759.660	-953.920
6.03.06	Pagamento de Principal de Empréstimos	-184.528	-66.646
6.03.07	Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de ações	4.299	407
6.03.08	Variação da Participação de não Controladores	3.590.688	-5.851
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	34.287	-4.927
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.918.134	-46.825

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.998.721	423.062
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.080.587	376.237

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.000.000	-118.624	2.421.765	0	5.969	4.309.110	15.290	4.324.400
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.000.000	-118.624	2.421.765	0	5.969	4.309.110	15.290	4.324.400
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	9.900	-338.359	0	0	-328.459	3.590.688	3.262.229
5.04.09	Opções de Ações Outorgadas	0	5.601	0	0	0	5.601	0	5.601
5.04.10	Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de ações	0	4.299	0	0	0	4.299	0	4.299
5.04.11	Dividendos Pagos Adicionais aos Mínimos Obrigatórios de 2014	0	0	-283.859	0	0	-283.859	0	-283.859
5.04.12	Juros sobre Capital Próprio Propostos	0	0	-54.500	0	0	-54.500	0	-54.500
5.04.15	Efeito dos Outros Acionistas que não a Cielo S.A. sobre Entidades Consolidadas	0	0	0	0	0	0	3.590.688	3.590.688
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	911.849	0	1.915	913.764	14.317	928.081
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	911.849	0	0	911.849	14.317	926.166
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.915	1.915	0	1.915
5.05.02.06	Varição Cambial sobre Investimento Líquido no Exterior	0	0	0	0	173.083	173.083	0	173.083
5.05.02.07	Resultado com Instrumento de "Hedge" de Investimentos no Exterior, Líquido dos Efeitos Tributários	0	0	0	0	-171.168	-171.168	0	-171.168
5.07	Saldos Finais	2.000.000	-108.724	2.995.255	0	7.884	4.894.415	3.620.295	8.514.710

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.000.000	62.582	2.251.795	0	5.448	3.319.825	12.054	3.331.879
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.000.000	62.582	2.251.795	0	5.448	3.319.825	12.054	3.331.879
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.000.000	-164.871	-1.500.410	0	0	-665.281	-5.851	-671.132
5.04.01	Aumentos de Capital	1.000.000	0	-1.000.000	0	0	0	0	0
5.04.08	Aquisições de Ações em Tesouraria	0	-169.848	0	0	0	-169.848	0	-169.848
5.04.09	Opção de Ações Outorgadas	0	4.570	0	0	0	4.570	0	4.570
5.04.10	Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de ações	0	407	0	0	0	407	0	407
5.04.11	Dividendos Pagos Adicionais aos Mínimos Obrigatórios de 2013	0	0	-500.410	0	0	-500.410	0	-500.410
5.04.15	Efeito dos Outros Acionistas que não a Cielo S.A. sobre Entidades Consolidadas	0	0	0	0	0	0	-5.851	-5.851
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	802.678	0	61	802.739	3.200	805.939
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	802.678	0	0	802.678	3.200	805.878
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	61	61	0	61
5.05.02.06	Variação Cambial sobre Investimento Líquido no Exterior	0	0	0	0	-24.631	-24.631	0	-24.631
5.05.02.07	Resultado c/ Instrumentos de "Hedge" de Investimentos no Exterior, Líquido dos Efeitos Tributários	0	0	0	0	24.692	24.692	0	24.692
5.07	Saldos Finais	2.000.000	-102.289	1.554.063	0	5.509	3.457.283	9.403	3.466.686

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
7.01	Receitas	2.544.561	1.967.539
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.586.531	1.995.338
7.01.02	Outras Receitas	-41.970	-27.799
7.01.02.01	Perdas com Créditos Incobráveis e "Chargebacks"	-41.970	-27.799
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-962.614	-667.407
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-828.365	-546.575
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-119.281	-106.210
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-35	-4.373
7.02.04	Outros	-14.933	-10.249
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.581.947	1.300.132
7.04	Retenções	-156.448	-102.692
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-156.448	-102.692
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.425.499	1.197.440
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	568.839	399.706
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.711	2.749
7.06.02	Receitas Financeiras	579.445	400.157
7.06.03	Outros	-14.317	-3.200
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.994.338	1.597.146
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.994.338	1.597.146
7.08.01	Pessoal	140.402	107.441
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	687.681	586.046
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	254.406	100.981
7.08.03.03	Outras	254.406	100.981
7.08.03.03.01	Juros Provisionados e Alugueis	254.406	100.981
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	911.849	802.678
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	911.849	802.678

## Comentário do Desempenho

### SENHORES ACIONISTAS:

Apresentamos o Comentário de Desempenho e as Informações Contábeis Intermediárias da Cielo S.A. (“Cielo”) e de suas controladas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015, acompanhados do relatório de revisão de informações trimestrais dos nossos Auditores Independentes.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRSs”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As informações contábeis consolidadas contemplam os saldos das contas da Cielo (controladora), das controladas diretas Multidisplay, Servinet, Braspag, Cielo USA e Token e das controladas indiretas Me-S e M4Produtos. Os resultados das controladas adquiridas durante o exercício são incluídos nas informações contábeis do resultado a partir da data da efetiva aquisição. Quando necessário essas informações contábeis são ajustadas para adequar suas práticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas do Grupo são eliminados integralmente nas informações contábeis consolidadas.

Em 27 de fevereiro de 2015, foi constituída a empresa Token no âmbito do acordo de associação celebrado com a Cielo e a BB Elo Cartões Participações S.A., subsidiária integral do Banco do Brasil S.A., com o objetivo de gerir as transações oriundas das operações de cartões de crédito e débito, dentre elas a emissão de cartões, gestão de contas de pagamento, apoio ao gerenciamento e controle da segurança das transações, o pagamento de tarifas às bandeiras e arranjos de pagamentos, e outros serviços correlatos.

### DESTAQUES DO 1º TRIMESTRE DE 2015

---

- Volume financeiro de transações totalizou R\$126,5 bilhões, aumento de 5,8% em relação ao 1T14, ou R\$6,9 bilhões e redução de 12,1% em relação ao 4T14, ou R\$17,4 bilhões;
- Receita operacional líquida totalizou R\$2.351,8 milhões, aumento de 29,4% em relação ao 1T14, ou R\$534,1 milhões, e aumento de 10,5% em relação ao 4T14, ou R\$223,1 milhões;
- Antecipação de Recebíveis atingiu 19,6% sobre o volume financeiro de crédito, aumento de 0,9 ponto percentual em relação ao 1T14, e aumento de 1,9 ponto percentual em relação ao 4T14;
- EBITDA de R\$1.186,6 milhões, aumento de 18,5% em relação ao 1T14, ou R\$185,2 milhões, e aumento de 28,3% em relação ao 4T14, ou R\$262,0 milhões;
- Margem EBITDA de 50,5%, redução de 4,6 pontos percentuais em comparação ao 1T14 e aumento de 7,1 pontos percentuais em relação ao 4T14;
- Lucro líquido Cielo totalizou R\$911,8 milhões, aumento de 13,6% em relação ao 1T14, ou R\$109,1 milhões e aumento de 13,6% em relação ao 4T14, ou R\$108,8 milhões.

## Comentário do Desempenho

### DESEMPENHO OPERACIONAL 1T15

---

#### VOLUME FINANCEIRO DE TRANSAÇÕES

No 1T15, a Cielo capturou 1,425 bilhão de transações, um crescimento de 8,1% em relação ao 1T14 e redução de 9,1% sobre o 4T14. O volume financeiro de transações totalizou R\$126,5 bilhões, representando um acréscimo de 5,8%, quando comparado aos R\$119,6 bilhões no mesmo período em 2014 e redução de 12,1% em relação ao 4T14.

Especificamente com cartões de crédito, o volume financeiro de transações processadas totalizou R\$75,5 bilhões no 1T15, o que representou um crescimento de 3,2% em relação ao 1T14 e redução de 11,1% em relação ao 4T14.

Com a modalidade cartões de débito, o volume financeiro de transações processadas totalizou R\$51,0 bilhões no 1T15, um crescimento de 9,9% em relação ao 1T14 e redução de 13,4% em relação ao 4T14.

### DESEMPENHO FINANCEIRO 1T15

---

#### COMPARAÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO NOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014

#### RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida da Cielo e de suas controladas, proveniente da captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões de crédito e débito, da gestão de contas de pagamento relacionado ao Arranjo Ourocard, do aluguel de POS, e de outras receitas, aumentou R\$223,1 milhões, ou 10,5%, para R\$2.351,8 milhões no 1T15, comparada com R\$2.128,7 milhões no 4T14. O acréscimo na receita líquida está substancialmente relacionado ao início das atividades operacionais da Token, em 27 de fevereiro de 2015.

#### CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

O custo dos serviços prestados aumentou R\$87,6 milhões, ou 9,7%, para R\$993,4 milhões no 1T15, quando comparado aos R\$905,8 milhões no 4T14. Esse aumento ocorreu principalmente em decorrência dos seguintes fatores:

- (i) Aumento de R\$139,7 milhões decorrente do início da consolidação das atividades operacionais da Token a partir de março de 2015;
- (ii) Acréscimo nos custos em R\$52,9 milhões das controladas Merchant e-Solutions, resultado da apreciação do dólar e da contínua expansão dos negócios, e da M4U, decorrente do aumento nas vendas de crédito de celular;
- (iii) Redução de R\$51,2 milhões referentes a menores gastos com projetos de melhoria e manutenções do ambiente de TI e operacional, bem como redução de custos com consultoria para mapeamento de processos nos sistemas operacionais da Sociedade;

## Comentário do Desempenho

- (iv) Redução de R\$31,4 milhões nos custos vinculados a equipamentos, como suprimentos, instalação, manutenção e ativação de terminais POS, decorrente substancialmente da maior demanda dos estabelecimentos comerciais no 4T14, frente as datas comemorativas de fim de ano;
- (v) Redução de R\$21,1 milhões em custos relacionados a transação, como captura e processamento, centrais de atendimento, fee das bandeiras e de telecomunicações, dado a redução no volume de transações no trimestre em relação ao 4T14.

### DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais reduziram R\$84,1 milhões, ou 20,4%, para R\$328,3 milhões no 1T15, comparadas com R\$412,4 milhões no 4T14. As principais variações são como seguem:

**Despesas de pessoal** - As despesas de pessoal aumentaram R\$5,5 milhões ou 5,5%, para R\$106,5 milhões no 1T15, comparados com os R\$101,0 milhões no 4T14. Essa variação, basicamente, refere-se ao início da consolidação dos gastos com funcionários relacionados aos novos serviços de gestão de contas de pagamento da Token.

**Despesas gerais e administrativas** - As despesas gerais e administrativas, excluindo depreciação, reduziram R\$21,0 milhões ou 17,2%, para R\$101,4 milhões no 1T15, comparadas com os R\$122,4 milhões no 4T14. Essa variação está substancialmente relacionada aos maiores gastos com serviços profissionais em projetos e consultorias no 4T14.

**Despesas de vendas e marketing** - As despesas de vendas e marketing reduziram R\$37,9 milhões ou 40,7%, para R\$55,0 milhões no 1T15, comparadas com os R\$92,9 milhões no 4T14. Essa variação é decorrente de maior volume de iniciativas de vendas, fidelização de clientes e ações de marketing no 4T14, especialmente relacionada à sazonalidade das vendas de final de ano.

**Equivalência patrimonial** – O resultado de equivalência patrimonial aumentou R\$0,2 milhão ou 7,5%, para R\$3,7 milhões de receita no 1T15, comparadas com R\$3,5 milhões no 4T14. O aumento está relacionado ao melhor resultado líquido das controladas em conjunto Orizon e Paggo, quando comparado ao 4T14.

**Outras despesas operacionais líquidas** - As outras despesas operacionais líquidas reduziram R\$33,7 milhões ou 37,7%, para R\$55,6 milhões no 1T15, comparadas com os R\$89,3 milhões no 4T14. A variação está substancialmente relacionada à contratação de bancos de investimentos e advogados para o projeto de criação da Token com o Banco do Brasil no 4T14.

### RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro totalizou R\$330,0 milhões no 1T15, uma redução de 15,7% ou R\$61,4 milhões em relação ao 4T14, que obteve um resultado de R\$391,4 milhões. As principais variações são como seguem:

**Receitas financeiras** - As receitas financeiras aumentaram R\$45,1 milhões, para R\$53,1 milhões no 1T15, comparadas com os R\$8,0 milhões no 4T14. Essa variação decorre do incremento do saldo médio das aplicações financeiras, cujos recursos foram obtidos da emissão das Notas Promissórias em dezembro de 2014, que parcialmente permaneceram aplicados até a criação da Token.

## Comentário do Desempenho

**Despesas financeiras** - As despesas financeiras aumentaram R\$148,5 milhões, para R\$188,2 milhões no 1T15, comparadas com os R\$39,7 milhões no 4T14. Essa variação decorre substancialmente do aumento do endividamento médio com terceiros no trimestre, em decorrência da emissão das Notas Promissórias e das Debêntures Privadas emitidas em dezembro de 2014 e em fevereiro de 2015, respectivamente.

**Resultado com Antecipação de recebíveis** – A receita com antecipação de recebíveis líquida do ajuste a valor presente e dos juros com antecipação de fluxo com emissores aumentou R\$39,8 milhões ou 9,4%, para R\$462,9 milhões no 1T15, comparado com os R\$423,1 milhões no 4T14. O acréscimo se deve substancialmente ao ajuste no preço do produto, em função da elevação da taxa Selic, alinhado à contínua expansão do produto.

### COMPARAÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO NOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E 31 DE MARÇO DE 2014

#### RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida da Cielo e de suas controladas, proveniente da captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões de crédito e débito, da gestão de contas de pagamento relacionado ao Arranjo Ourocard, do aluguel de POS, e de outras receitas aumentou 29,4% ou R\$534,1 milhões, para R\$2.351,8 milhões no 1T15, comparada com R\$1.817,7 milhões no 1T14. O acréscimo na receita líquida está substancialmente relacionado ao início das atividades operacionais da Token, em 27 de fevereiro de 2015, e à contínua expansão dos negócios da Cielo e das controladas Me-S e M4U.

#### CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

O custo dos serviços prestados aumentou R\$333,7 milhões, ou 50,6%, para R\$993,4 milhões no 1T15, comparado com R\$659,7 milhões no 1T14. Esse aumento ocorreu principalmente em decorrência dos seguintes fatores:

- (i) Aumento de R\$139,7 milhões decorrente do início da consolidação das atividades operacionais da Token a partir de março de 2015;
- (ii) Acréscimo nos custos em R\$113,0 milhões das controladas Merchant e-Solutions, resultado da apreciação do dólar e da contínua expansão dos negócios, e da M4U, decorrente do aumento nas vendas de crédito de celular;
- (iii) Aumento de R\$30,5 milhões em custos relacionados a transação, como captura e processamento, centrais de atendimento, fee das bandeiras e de telecomunicações, dado substancialmente ao crescimento no volume de transações;
- (iv) Aumento de R\$25,0 milhões nos custos vinculados a equipamentos, como suprimentos, instalação, depreciação, manutenção e ativação de terminais POS, decorrente substancialmente do acréscimo na base de equipamentos POS, especialmente com tecnologia “wireless”, aquisição de insumos de terminais e do aumento da quantidade de transações capturadas, quando comparado ao mesmo período do exercício anterior;

## Comentário do Desempenho

- (v) Acréscimo de R\$10,9 milhões substancialmente relacionado ao aumento no quadro de funcionários alocados na área de TI e envolvidos com o desenvolvimento de projetos; entre outros.

### DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais aumentaram R\$69,1 milhões, ou 26,6%, para R\$328,3 milhões no 1T15, comparadas com R\$259,2 milhões no 1T14. As principais variações são como seguem:

**Despesas de pessoal** - As despesas de pessoal aumentaram R\$22,8 milhões ou 27,3%, para R\$106,5 milhões no 1T15, comparados com os R\$83,7 milhões no 1T14. Essa variação está substancialmente relacionada ao aumento no quadro de profissionais no curso normal das operações, incluindo os impactos em salários, provisões para participação nos lucros, 13º salário e respectivos encargos; ao reajuste definido em Convenção Coletiva de 6,5% sobre salários e reflexos na provisão de 13º, PLR e encargos; bem como ao início da consolidação dos gastos com funcionários relacionados aos novos serviços de gestão de contas de pagamento na Token.

**Despesas gerais e administrativas** - As despesas gerais e administrativas, excluindo depreciação, aumentaram R\$36,5 milhões ou 56,3%, para R\$101,4 milhões no 1T15, comparadas com os R\$64,8 milhões no 1T14. Essa variação ocorreu em razão de maiores gastos com serviços profissionais especializados relacionados a projetos, bem como do aumento dos gastos da controlada Me-S com parceiros comerciais e da apreciação do dólar médio no período.

**Despesas de vendas e marketing** - As despesas de vendas e marketing reduziram R\$12,3 milhões ou 18,3%, para R\$55,0 milhões no 1T15, comparadas com os R\$67,4 milhões no 1T14. Essa variação é decorrente substancialmente de menores gastos incorridos com campanhas e ações de marketing no 1T15.

**Equivalência patrimonial** – O resultado de equivalência patrimonial aumentou R\$0,9 milhão ou 35,0%, para R\$3,7 milhões de receita no 1T15, comparadas com R\$2,7 milhões no 1T14. O aumento está relacionado ao melhor resultado líquido das controladas em conjunto Orizon e Paggo no 1T15 quanto comparado ao 1T14.

**Outras despesas operacionais líquidas** - As outras despesas operacionais líquidas aumentaram R\$17,7 milhões ou 46,7%, para R\$55,6 milhões no 1T15, comparadas com os R\$37,9 milhões no 1T14. A variação está substancialmente relacionada ao aumento da provisão para perdas com créditos incobráveis no 1T15, bem como com a contratação de bancos de investimentos e advogados para o projeto de criação da Token com o Banco do Brasil no 1T15.

### RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro totalizou R\$330,0 milhões no 1T15, um aumento de 9,4% ou R\$28,3 milhões em relação ao 1T14, que obteve um resultado de R\$301,7 milhões. As principais variações são como seguem:

**Receitas financeiras** - As receitas financeiras aumentaram R\$49,5 milhões para R\$53,1 milhões no 1T15, comparadas com os R\$3,6 milhões no 1T14. Essa variação decorre do incremento do saldo médio das aplicações financeiras, cujos recursos foram obtidos da emissão das Notas Promissórias em dezembro de 2014, que parcialmente permaneceram aplicados até a criação da Token.

## Comentário do Desempenho

**Despesas financeiras.** As despesas financeiras aumentaram R\$157,1 milhões, para R\$188,2 milhões no 1T15, comparadas com os R\$31,1 milhões no 1T14. Essa variação decorre substancialmente do aumento do endividamento médio com terceiros no trimestre, em decorrência da emissão das Notas Promissórias e das Debêntures Privadas emitidas em dezembro de 2014 e em fevereiro de 2015, respectivamente.

**Resultado com antecipação de recebíveis** - A receita com antecipação de recebíveis líquida do ajuste a valor presente e dos juros com antecipação de fluxo com emissores aumentou R\$133,7 milhões ou 40,6%, para R\$462,9 milhões no 1T15, comparado com os R\$329,2 milhões no 1T14. O acréscimo se deve substancialmente ao aumento de spread e de volume financeiro de operações de Antecipação de Recebíveis no 1T15, alinhado à contínua expansão do produto.

### EBITDA

O EBITDA totalizou R\$ 1.186,6 milhões no 1T15, aumento de 18,5% em relação ao 1T14 e aumento de 28,3% sobre o 4T14.

EBITDA (R\$ milhões)	1T15	1T14	4T14
Lucro Líquido Cielo	911,8	802,7	803,0
Participação dos acionistas que não a Cielo S.A.	14,3	3,2	2,6
Resultado Financeiro	(330,0)	(301,7)	(391,4)
Imposto de Renda e Contribuição Social	434,0	394,6	396,2
Depreciação e Amortização	<u>156,5</u>	<u>102,6</u>	<u>114,2</u>
<b>EBITDA</b>	<b>1.186,6</b>	<b>1.001,4</b>	<b>924,6</b>
<i>% Margem EBITDA</i>	<i>50,5%</i>	<i>55,1%</i>	<i>43,4%</i>

O EBITDA corresponde ao lucro líquido, acrescido do imposto de renda e contribuição social, das despesas de depreciação e amortização e do resultado financeiro. Ressalta-se que, para o seu cálculo, ao lucro líquido da Controladora é acrescida a participação dos acionistas que não a Cielo S.A. O EBITDA apresenta limitação que prejudica a sua utilização como medida da lucratividade em razão de não considerarem determinados custos decorrentes dos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, o lucro, tais como despesas financeiras, tributos, depreciação, despesas de capital e outros encargos relacionados.

O EBITDA não é uma medida contábil utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerada como alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador de desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez.

Não obstante essas considerações, a Administração acredita que o EBITDA é um parâmetro importante para os investidores, pois fornece informação relevante sobre os nossos resultados operacionais e rentabilidade.

## Comentário do Desempenho

### GOVERNANÇA CORPORATIVA

---

A governança corporativa é um valor para Cielo, a qual tem como uma de suas metas o aperfeiçoamento constante deste valor, visando manter o equilíbrio adequado na alocação de direitos, poderes, obrigações e responsabilidades entre gestores, conselho de administração e acionistas, a fim de permitir a maximização da eficiência na sua operação e a criação de valor no longo prazo. Nesse sentido a Sociedade é comprometida com a adoção, de forma voluntária, de práticas que excedem as exigências da legislação e do segmento do Novo Mercado da BM&FBovespa no qual está listada. O zelo à governança corporativa e aos direitos dos acionistas, bem como pela prática de condutas éticas e sustentáveis, pode ser exemplificado pela adoção de práticas como a eleição de um Conselho de Administração que conta com uma composição de 30% (trinta por cento) de membros independentes, a criação de uma Secretaria de Governança Corporativa dedicada a suportar os órgãos da Sociedade e de suas controladas, o estabelecimento de mecanismos de autoavaliação do Conselho de Administração de forma colegiada e individual, a restrição da troca de informações ao Portal Eletrônico de Governança Corporativa, e a manutenção de Política de Transações com Partes Relacionadas e situações envolvendo Conflito de Interesses, além de seu Código de Ética, que estabelece as normas de conduta no relacionamento com todas as partes interessadas: colaboradores, clientes, fornecedores, investidores, órgãos reguladores, sociedade e governo.

Para que os interesses de seus administradores estejam alinhados com os interesses de seus acionistas, especialmente os minoritários, a monitoria da gestão e desempenho da Cielo é atualmente exercida por um Conselho de Administração composto por 11 (onze) conselheiros, dos quais 3 (três) são membros independentes, por um Conselho Fiscal não permanente composto por 5 (cinco) conselheiros, dos quais 2 (dois) são independentes, por uma Diretoria Executiva composta por 7 membros, além de Comitês e Fóruns de Assessoramento do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva, respectivamente.

O mais alto órgão de governança da Sociedade é o Conselho de Administração, totalmente composto por membros que não exercem função executiva. Além do Conselho de Administração, todos os demais órgãos da administração da Sociedade são responsáveis pela efetiva adoção das melhores práticas de governança, destacando-se, dentre eles, o Comitê de Governança Corporativa, cuja principal responsabilidade é a de recomendar as diretrizes da governança da Cielo.

A Cielo possui American Depositary Receipts (ADRs) nível 1 desde 2011, e está listada no mercado de balcão OTCQX Internacional. A partir de 2014, a Cielo passou também a integrar a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBovespa.

No quesito sustentabilidade, a Sociedade mantém práticas estruturadas, tais como a publicação de um Relatório de Sustentabilidade auditado e orientado por padrões internacionais, a realização e divulgação de um Inventário de Emissões de Gases do Efeito Estufa e a implementação de diversas políticas que abordam questões importantes como meio ambiente, gestão de pessoas e riscos corporativos, reunidas em um rigoroso Código de Ética compartilhado entre colaboradores e fornecedores. A Cielo ainda conta com um Comitê de Sustentabilidade, instituído em 2013 como órgão de assessoramento do Conselho de Administração, que tem como objetivo contribuir para a inclusão de temas associados à sustentabilidade nos processos de negócio da Sociedade,

## Comentário do Desempenho

assegurando seu sucesso em longo prazo, contribuindo para um meio ambiente saudável, uma sociedade justa e o desenvolvimento econômico e social do Brasil.

### RELACIONAMENTO COM AUDITORES

---

Em consonância com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que durante o 1T15 a Sociedade contratou os serviços de auditoria independente da KPMG.

A Política da empresa na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade. Para tanto, a Cielo adota em sua política de contratação de auditores os seguintes princípios internacionalmente aceitos: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

A Cielo declara que os auditores independentes lhe prestaram dois serviços não relacionados à auditoria externa no 1T15, que consiste em (i) emissão de carta conforto para oferta de debêntures públicas e (ii) revisão do Relatório de Sustentabilidade e do Inventário de Gases de Efeito Estufa. A contratação atende aos requisitos de governança corporativa da empresa, que determina que toda contratação extraordinária da auditoria independente que audita as suas demonstrações financeiras, direta ou indiretamente, necessita ser previamente avaliada pelo Comitê de Auditoria e autorizada pelo Conselho de Administração (artigo 5º, letra “k” do Regimento Interno), conforme atas disponibilizadas ao mercado. O montante da contratação é aproximadamente R\$646 mil (seiscentos e quarenta e seis mil reais), o que representa cerca de 43% do total dos honorários de auditoria das demonstrações financeiras.

*As informações no relatório de desempenho sobre EBITDA, volume financeiro e quantidade de transações, taxas de desconto, informações da indústria e setoriais, contribuições na receita líquida, quantidade de funcionários e investimentos totais e faturamento gerencial não foram objeto de Revisão das Informações Trimestrais-ITR realizada pelos auditores independentes em 28 de abril de 2015.*

## Notas Explicativas

# Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

*(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma mencionado)*

## 1 Contexto operacional

A Cielo S.A. (“Sociedade” ou “Cielo”) foi constituída em 23 de novembro de 1995 no Brasil e tem como objetivo principal a prestação de serviços relacionados a cartões de crédito e de débito e outros meios de pagamento, incluindo serviços de credenciamento de estabelecimentos comerciais e de prestadores de serviços; o aluguel, a instalação e a manutenção de terminais eletrônicos; e a coleta de dados e de processamento de transações eletrônicas e manuais.

A Cielo é uma sociedade por ações com sede em Barueri, SP, cujas ações foram admitidas à negociação na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob a sigla “CIEL3”, e suas controladoras integram os conglomerados Banco do Brasil e Bradesco.

O contexto operacional das controladas diretas, controladas indiretas e controladas em conjunto (“joint ventures”) é como segue:

### Controladas diretas

- **Servinet Serviços Ltda. (“Servinet”)** - Seu objeto social principal consiste na prestação de serviços de manutenção e contatos com estabelecimentos comerciais e estabelecimentos prestadores de serviços para a aceitação de cartões de crédito e de débito, bem como outros meios de pagamento.
- **Cielo USA, Inc. (“Cielo USA”)** - Tem como principal atividade a participação em outras sociedades como cotistas ou acionistas.
- **Multidisplay Comércio e Serviços Tecnológicos S.A. (“Multidisplay”)** - Tem como objeto social a prestação de serviços de transmissão de dados de recarga de créditos de telefonia fixa ou celular; no comércio varejista e atacadista de cartões e recargas para telefones e dispositivos móveis, pré-pagos e afins; na prestação de serviços de consultoria em tecnologia, desenvolvimento e licenciamento de software; no comércio atacadista de aparelhos celulares, SIM cards e aparelhos de transmissão de dados; no comércio de produtos e prestação de serviços tecnológicos; na representação comercial e; na intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral.
- **Braspag Tecnologia em Pagamento Ltda. (“Braspag”)** - Tem como objeto social o desenvolvimento de programas de computador; o processamento de transações eletrônicas; e os serviços de tecnologia voltados à cobrança e ao gerenciamento de contas a pagar e a receber via Internet.
- **Token Gestão de Contas de Pagamentos S.A. (“Token”)** - Tem como objeto social a prestação de serviços de processamento de meios de pagamentos envolvendo cartões de crédito, débito, múltiplos, de bandeira privada e pré-pagos, o desenvolvimento de outras atividades correlatas de interesse da Companhia e detenção de participações societárias em outras sociedades.

## Notas Explicativas

### Outras controladas diretas

- Aliança Pagamentos e Participações Ltda. (“Aliança”)
- Cielo Cayman Island (“Cielo Cayman”)

A Aliança e a Cielo Cayman não realizaram qualquer atividade operacional, não operacional, patrimonial ou financeira até o trimestre findo em 31 de março de 2015.

### Controladas indiretas

- **M4Produtos e Serviços S.A. (“M4Produtos”)** - Controlada da Multidisplay, tem como objeto social a prestação de serviços de transmissão de dados de recarga de créditos de telefonia fixa ou celular, transporte pré-pago e similares; a prestação de serviços de pagamento móvel e de serviços de consultoria em tecnologia; e o desenvolvimento e licenciamento de softwares.
- **Merchant e-Solutions, Inc. (“Me-S”)** - Controlada da Cielo USA, tem como objeto social a prestação de serviços relacionados à viabilização de pagamentos eletrônicos com cartões de crédito e débito, compreendendo a autorização de transações, as liquidações financeiras e a notificação de transações aos estabelecimentos comerciais.

### Controladas em conjunto (“Joint ventures”)

- **Companhia Brasileira de Gestão de Serviços. (“Orizon”)** - Seu objeto social consiste no processamento de informações para as empresas da área médica em geral; na gestão de serviços de suporte (“back office”) para empresas operadoras de saúde em geral; na prestação de serviços de interconexão de rede eletrônica entre operadoras de saúde e prestadores de serviços médicos e hospitalares (como hospitais, clínicas médicas e laboratórios) e quaisquer outros agentes do sistema de saúde suplementar e drogarias.
- **Prevsaúde Comercial de Produtos e de Benefícios de Farmácia Ltda. (“Prevsaúde”)** - Controlada da Orizon, tem como objeto social a prestação de serviços de benefício farmacêutico, voltados para o atendimento de clientes corporativos, planos de saúde, clientes públicos e grandes laboratórios.

### Outras controladas em conjunto (“Joint ventures”)

- Precisa Comercialização de Medicamentos Ltda. (“Precisa”)
- Guilhaer Comércio, Importação, Exportação e Distribuição de Medicamentos e Tecnologia para Saúde Ltda. (“Guilhaer”)
- Paggo Soluções e Meios de Pagamento S.A. (“Paggo”)

A Cielo e suas controladas são também designadas como “Grupo” ao longo deste relatório.

## Notas Explicativas

### Novos negócios societários

- Memorando de entendimento para participação na Stelo S.A.:

Em 16 de abril de 2014, a Cielo informou ao mercado a celebração de memorando de entendimentos com a Cia Brasileira de Soluções e Serviços (“CBSS”), companhia controlada pelo Banco Bradesco S.A. e pelo Banco do Brasil S.A., para participação no capital social da Stelo S.A., subsidiária integral da CBSS que atua como facilitadora para pagamentos online e carteira digital, tanto para o mundo físico quanto para o comércio eletrônico.

A concretização da operação e a consequente subscrição de ações ordinárias de emissão da Stelo pela Cielo estão sujeitas à assinatura dos documentos definitivos.

- Criação da empresa Token – Gestão de Contas de Pagamento S.A. em associação com a subsidiária do Banco do Brasil S.A.:

Em 27 de fevereiro de 2015, foram firmados os documentos que concluíram a formação da associação entre Cielo e a BB Elo Cartões Participações S.A. (“BB Elo Cartões”), subsidiária integral do Banco do Brasil S.A., para a criação da Token – Gestão de Contas de Pagamento S.A. (“Token”), cujo objetivo é o de gerir as transações oriundas das operações de cartões de crédito e débito, dentre elas a emissão de cartões, gestão de contas de pagamento, apoio ao gerenciamento e controle da segurança das transações, o pagamento de tarifas às bandeiras e arranjos de pagamentos, e outros serviços correlatos, conforme autorização prévia concedida pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e Banco Central do Brasil nos termos da Resolução nº 4.062/12 e da Lei nº 12.865/13.

A Token tem o seu capital social detido na proporção de 70% pela Sociedade e de 30% pela BB Elo Cartões, sendo que, para a formação da associação, a BB Elo aportou ativos intangíveis relacionados ao Arranjo de Pagamento Ourocard, enquanto a Sociedade aportou R\$8,1 bilhões na operação. O montante aportado pela Sociedade é composto por: (i) R\$ 3,5 bilhões oriundos das primeira, segunda e terceira emissões de debêntures simples, em série única, da espécie quirografária, não conversíveis em ações, de distribuição privada, e (ii) R\$4,6 bilhões referentes ao pagamento dos tributos incidentes sobre a operação. Os recursos referentes ao item (ii) acima foram captados por meio da primeira emissão de notas promissórias comerciais ofertadas publicamente com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM 476 (vide nota explicativa nº 13).

O Arranjo de Pagamento Ourocard consiste no conjunto de regras e procedimentos que disciplina a prestação de serviços de pagamento ao público relacionado às transações de compras dos cartões de crédito e débito emitidos pelo Banco do Brasil nas bandeiras Visa, Mastercard, American Express e Elo, excluindo cartões relacionados aos negócios pré-pagos, soluções de meios de pagamento fornecidas a entes governamentais e cartões private label emitidos no âmbito de parcerias atuais firmadas com varejistas.

Por meio de Laudo de Avaliação Econômico-Financeira, realizado por empresa de auditoria independente, o ativo intangível relacionado ao Arranjo Ourocard aportado pela BB Elo Cartões foi avaliado em R\$ 11,6 bilhões, com vida útil estimada em 30 anos, a ser amortizado linearmente.

## Notas Explicativas

### 2 Resumo das principais práticas contábeis

#### 2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas da Sociedade foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRSs”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Em 23 de dezembro de 2014, foram emitidas alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 35 - Demonstrações Separadas em função de alterações feitas na IAS 27 - Separate Financial Statements pelo IASB, com a inclusão da possibilidade da adoção do método da equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas e consequentes alterações nos Pronunciamentos Técnicos CPC 37 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade e CPC 18 - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto. Dessa forma, essas demonstrações financeiras individuais passaram a estar em conformidade com as IFRSs a partir de 31 de dezembro de 2014, em virtude de já adotar o método da equivalência patrimonial para valorização dos seus investimentos em controladas, em coligadas e em empreendimentos controlados em conjunto.

#### 2.2 Base de elaboração

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se mencionado ao contrário nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

#### 2.3 Moeda funcional e de apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Sociedade e de apresentação.

A Administração determinou que a moeda funcional de suas controladas no exterior é o dólar norte-americano. Na Cielo USA, o fator preponderante para determinação da moeda funcional foi a captação de empréstimos denominados em dólares norte-americanos para aquisição do controle da Me-S. Esses empréstimos serão liquidados com o caixa gerado nas operações do exterior. Adicionalmente, com relação à Me-S, os fluxos de caixa e os serviços prestados são integralmente em dólares norte-americanos.

Para fins de apresentação das informações contábeis intermediárias consolidadas, os ativos e passivos das controladas Cielo USA e Me-S (localizadas nos Estados Unidos da América), originalmente denominadas em dólares norte-americanos, foram convertidos para reais, utilizando-se as taxas de câmbio vigentes no fim do período. Os resultados foram convertidos pelas taxas de câmbio médias mensais. As variações cambiais resultantes dessas conversões foram classificadas em resultados abrangentes e acumuladas no patrimônio líquido.

O ágio e os ajustes ao valor justo sobre os ativos e passivos identificáveis adquiridos resultantes da aquisição de uma operação no exterior são tratados como ativos e passivos dessa operação e convertidos pela taxa de câmbio de fechamento no fim de cada período. As diferenças cambiais são reconhecidas no patrimônio líquido.

## Notas Explicativas

### 2.4 Reconhecimento de receita

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos e outras deduções similares.

As receitas decorrentes da captura das transações com cartões de crédito e de débito são apropriadas ao resultado na data da captura/processamento das transações. A receita decorrente de serviços de gestão de operações de cartões de crédito e débito e de contas de pagamentos, bem como outros serviços prestados a parceiros e estabelecimentos comerciais, é apropriada no resultado quando da efetiva prestação de serviços.

A receita de dividendos de investimentos é reconhecida quando o direito do acionista de receber tais dividendos é estabelecido (desde que seja provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para o Grupo e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade).

A receita de juros é reconhecida quando for provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para o Grupo e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade.

A receita com antecipação de recebíveis aos estabelecimentos comerciais é reconhecida “*pro rata temporis*”, considerando os seus prazos de vencimento.

No caso da Me-S, no âmbito dos seus acordos com os bancos, esta assume responsabilidades do banco adquirente e é, portanto, responsável pelas taxas de intercâmbio. Além disso, o banco recebe taxas de mercado por seus serviços e, dessa forma, não está exposto aos riscos e benefícios do acordo. Adicionalmente, existem fatores como a portabilidade de contratos com estabelecimentos comerciais e o fato de a Me-S manter, no dia a dia, a interação direta com os seus clientes e de deter o risco de crédito da operação. Dessa forma, a Me-S é o devedor principal e reconhece a receita com base no valor bruto e o intercâmbio é reconhecido como custo dos serviços prestados.

### 2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras com liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor justo, sendo demonstrados pelo custo, acrescido dos juros auferidos. O caixa e equivalentes de caixa são classificados como instrumentos financeiros, e seus rendimentos são registrados no resultado do exercício.

### 2.6 Contas a receber operacionais e contas a pagar a estabelecimentos comerciais

- a. Antecipação de recebíveis - Contas a receber dos bancos emissores relacionado às operações de antecipações de recebíveis, registrado a valor presente, calculado individualmente, descontando-se os fluxos de caixa de cada um dos recebíveis registrados e utilizando-se as taxas de juros contratadas nessas operações.
- b. Valores a receber de transações financeiras processadas - representam principalmente os valores a receber devidos por membros das associações de cartões para transações financeiras processadas pela Me-S que foram autorizadas, mas que ainda não foram recebidas. Tais recebíveis geralmente são liquidados no dia útil seguinte.
- c. Valores a receber de estabelecimentos comerciais - representam as taxas de intercâmbio e taxas dos serviços cobrados pelo processamento das transações a receber dos estabelecimentos

## Notas Explicativas

comerciais, resultado da prática adotada pela Me-S de liquidar as transações pelos valores integrais aos estabelecimentos e de coletar essas taxas no início do mês seguinte.

- d. Transações pendentes de repasse - referem-se aos valores das transações realizadas pelos titulares de cartões de crédito e débito emitidos por instituições financeiras, sendo os saldos de contas a receber dos bancos emissores líquidos das taxas de intercâmbio e os saldos de contas a pagar a estabelecimentos comerciais deduzidos das taxas líquidas de administração (taxa de desconto); os prazos de recebimento dos emissores e de pagamento aos estabelecimentos são inferiores a um ano.
- e. Valores a liquidar para os estabelecimentos comerciais referentes a transações processadas pela Me-S - são representados por saldos devidos a clientes de transações processadas que ainda não foram pagas. A Me-S paga os estabelecimentos comerciais por valores recebidos das associações de cartões no dia útil seguinte ao dia da captura da transação.
- f. Cauções de clientes - a Me-S mantém fundos como um depósito de segurança para se proteger contra o risco de um cliente ir à falência e não ser capaz de pagar pelos serviços prestados. O montante retido de cada cliente é baseado nos fatores de risco associados a este, que incluem, entre outros, o tipo de negócio e o volume de transações realizadas.

### 2.7 Imobilizado

Avaliado ao custo histórico, deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas de redução ao valor recuperável acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, que leva em consideração a vida útil estimada dos bens. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

### 2.8 Intangível

#### *Ativos intangíveis adquiridos separadamente*

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados por seu custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados anualmente, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

#### *Ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios*

Nas informações contábeis intermediárias consolidadas, os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios e reconhecidos separadamente do ágio são registrados pelo valor justo na data da aquisição, o qual é equivalente ao seu custo.

#### *Ativos intangíveis gerados internamente*

Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser reconhecido, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado, quando incorridos.

## Notas Explicativas

### ***Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis, excluindo o ágio***

Anualmente, e se houver evidência, o Grupo revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda e o valor em uso. Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável e a perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

### **2.9 Combinação de negócios**

Nas informações contábeis intermediárias consolidadas, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo. Os custos relacionados à aquisição são reconhecidos no resultado, quando incorridos. Os ativos adquiridos e os passivos assumidos identificáveis são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição. O ágio é mensurado como o excesso da soma da contrapartida transferida, do valor das participações não controladoras na adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na adquirida sobre os valores líquidos na data de aquisição dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis.

### **2.10 Ágio**

O ágio resultante de uma combinação de negócios é demonstrado por seu custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada no valor recuperável, se houver. Para fins de teste de redução no valor recuperável, o ágio é alocado para cada uma das unidades geradoras de caixa que irão beneficiar-se das sinergias da combinação. As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente a teste de redução no valor recuperável, ou com maior frequência, quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução no valor recuperável.

Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução no valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos.

### **2.11 Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos**

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

#### ***Impostos correntes***

A provisão para imposto de renda e contribuição social na Sociedade está baseada no lucro tributável do exercício. O imposto de renda foi constituído à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado.

#### ***Impostos diferidos***

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos em sua totalidade sobre

## Notas Explicativas

as diferenças entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e correspondentes valores reconhecidos nas informações contábeis intermediárias consolidadas. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são determinados considerando-se as alíquotas e leis vigentes na data de preparação das informações contábeis intermediárias e aplicáveis quando o respectivo imposto de renda e contribuição social forem realizados. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no fim de cada período de relatório, e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando correspondem a itens registrados em “Resultados abrangentes” ou diretamente no patrimônio líquido. Nesses casos, os impostos correntes e diferidos também são reconhecidos em “Resultados abrangentes” no patrimônio líquido.

Quando os impostos correntes e diferidos resultam da contabilização inicial de uma combinação de negócios, o efeito fiscal é considerado na contabilização da combinação de negócios.

### 2.12 Benefícios a empregados

A Sociedade é copatrocinadora de um plano de previdência privada com contribuições definidas. As contribuições são efetuadas com base em um percentual da remuneração dos colaboradores. Os pagamentos a planos de aposentadoria de contribuição definida são reconhecidos como despesa quando os serviços que concedem direito a esses pagamentos são prestados.

### 2.13 Provisão para riscos

Reconhecida quando um evento passado gera uma obrigação legal ou implícita, existe a probabilidade de uma saída de recursos e o valor da obrigação pode ser estimado com segurança. O valor constituído como provisão é a melhor estimativa do valor de liquidação no fim de cada período de relatório, levando-se em consideração os riscos e as incertezas relacionados à obrigação. As provisões que envolvem processos tributários estão constituídas por valor equivalente à totalidade dos tributos em discussão judicial, atualizados monetariamente, sendo computados os juros moratórios como se devidos fossem, até as datas dos balanços.

### 2.14 Dividendos e juros sobre o capital próprio

A proposta de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio efetuada pela Administração da Sociedade que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo circulante na rubrica “Dividendos a pagar”, por ser considerada como uma obrigação legal prevista no Estatuto Social da Sociedade. Entretanto, a parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, quando aplicável, declarada pela Administração após o período contábil a que se referem as informações contábeis intermediárias, mas antes da data de autorização para emissão das referidas informações contábeis intermediárias, é registrada na rubrica “Dividendos adicionais propostos”, no patrimônio líquido, sendo seus efeitos divulgados na nota explicativa nº 17.(g). Para fins societários e contábeis, os juros sobre o capital próprio estão demonstrados como destinação do resultado diretamente no patrimônio líquido.

## Notas Explicativas

### 2.15 Plano de opções de ações

A Sociedade oferece a seus administradores e a alguns de seus colaboradores, bem como aos de sua controlada Servinet, plano de opção de compra de ações. As opções são precificadas pelo valor justo na data de concessão das outorgas e são reconhecidas de forma linear no resultado pelo prazo de concessão da opção em contrapartida ao patrimônio líquido. No fim de cada exercício, a Sociedade revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nessas condições e reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, em contrapartida ao patrimônio líquido.

### 2.16 Ativos e passivos financeiros

#### a. *Ativos financeiros*

Os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) pelo valor justo por meio do resultado; (ii) mantidos até o vencimento; (iii) empréstimos e recebíveis; e (iv) disponíveis para venda. A classificação depende da natureza e do propósito dos ativos financeiros e é determinada no reconhecimento inicial.

#### *Ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado*

Ativos financeiros são mensurados ao valor justo pelo resultado quando são mantidos para negociação ou, no momento do reconhecimento inicial, são designados pelo valor justo por meio do resultado. Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação quando: (i) é adquirido principalmente para o propósito de venda em prazo muito curto; (ii) é parte de uma carteira identificada de instrumentos financeiros que a Sociedade administra em conjunto e que tenha um padrão recente real de lucros no curto prazo; (iii) é um derivativo que não é designado e efetivo como instrumento de “hedge” em uma contabilização de “hedge”. Ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado são avaliados ao valor justo, com ganhos ou perdas reconhecidos no resultado do exercício. Ganhos ou perdas líquidos reconhecidos no resultado incorporam os dividendos ou juros auferidos pelo ativo financeiro.

#### *Ativos financeiros mantidos até o vencimento*

Ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis e datas de vencimento fixas e que a Sociedade tenha a intenção e habilidade de manter até o vencimento são classificados nessa categoria. Ativos financeiros mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método da taxa efetiva de juros, deduzido de provisão para perdas do valor recuperável (“impairment”). A receita com juros é reconhecida aplicando-se o método da taxa efetiva de juros.

#### *Empréstimos e recebíveis*

São ativos financeiros que têm pagamentos fixos ou determináveis e não são cotados em um mercado ativo, sendo mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método da taxa efetiva de juros, deduzido de provisão para perdas do valor recuperável (“impairment”). A receita com juros é reconhecida aplicando-se o método da taxa efetiva de juros, exceto para os recebíveis de curto prazo, quando o reconhecimento dos juros for imaterial.

#### *Ativos financeiros disponíveis para venda*

São aqueles que não são derivativos e que são designados como disponíveis para venda ou não são classificados nas categorias apresentadas anteriormente. Os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a correção monetária e a variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos. As variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidas em rubrica específica do patrimônio

## Notas Explicativas

líquido quando incorridas, sendo baixadas para o resultado do exercício no momento em que são realizadas em caixa ou consideradas não recuperáveis.

### **b. Passivos financeiros**

Os passivos financeiros são classificados: (i) pelo valor justo por meio do resultado; ou (ii) como outros passivos financeiros.

#### *Passivos financeiros pelo valor justo por meio do resultado*

São classificados nessa categoria os passivos financeiros mantidos para negociação ou quando mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros pelo valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, com ganhos ou perdas reconhecidos no resultado. Os ganhos ou as perdas líquidos reconhecidos no resultado incorporam quaisquer juros pagos no passivo financeiro.

#### *Outros passivos financeiros*

São inicialmente mensurados ao valor justo, líquido dos custos da transação, e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado usando-se o método da taxa efetiva de juros, sendo as despesas com juros reconhecidas com base no rendimento.

## **2.17 Uso de estimativas**

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas requer a adoção de estimativas por parte da Administração da Sociedade e de suas controladas que impactam certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas no período demonstrado. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado e intangível, provisão para créditos de liquidação duvidosa (sobre contas a receber de aluguel de equipamentos POS), imposto de renda e contribuição social diferidos, redução ao valor recuperável do ágio e provisão para riscos. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem divergir dessas estimativas. A Sociedade e suas controladas revisam as estimativas e premissas no mínimo anualmente.

## **2.18 Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas**

As novas IFRS emitidas pelo IASB e ainda não em vigor são:

- **IFRS 9** - Instrumentos Financeiros - introduz novas exigências para a classificação, mensuração e baixa de ativos e passivos financeiros (em vigor para exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018);
- **IFRS 15** - Receita de Contratos com Clientes - introduz novas exigências para o reconhecimento da receita de bens e serviços (em vigor para exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2017).

A Administração da Sociedade avaliou essas novas IFRS e não espera efeitos significativos sobre os valores reportados.

## **2.19 Regulamentação do Banco Central do Brasil (BACEN)**

Em razão da Lei nº 12.865, publicada em 09 de outubro de 2013, a Sociedade passou a estar sujeita à regulação do Banco Central do Brasil (BACEN), conforme diretrizes estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e pela regulamentação editada pelo próprio Banco

## Notas Explicativas

Central. Neste sentido, a Sociedade está sujeita à autorização de funcionamento pelo Banco Central bem como ao cumprimento de regras, que abrangem, dentre outros, gestão de risco, níveis mínimos de Patrimônio Líquido e o cumprimento de requisitos semelhantes aos de uma Instituição Financeira. A Administração está tomando as providências necessárias e realizando adequações visando estar em plena conformidade com a recente regulamentação a partir da concessão da autorização pelo Banco Central.

Em complementariedade às Informações Financeiras consolidadas e individuais, elaboradas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Sociedade estará sujeita a divulgar também, a partir da autorização a ser manifestada pelo órgão regulador, as Informações Financeiras elaboradas de acordo com o conjunto de critérios, procedimentos e regras contábeis consubstanciados no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, que diverge de algumas práticas adotadas atualmente (descritas nas notas explicativas 2.1 a 2.17) e cujos efeitos poderão ser significativamente diferentes.

A Sociedade já realizou o protocolo do pedido de autorização e aguarda manifestação do Banco Central.

### 3 Informações contábeis intermediárias consolidadas

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis intermediárias da Sociedade e de suas controladas. O controle é obtido quando a Sociedade tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma empresa para auferir benefícios de suas atividades. Nas informações contábeis intermediárias individuais da Sociedade, as informações financeiras das controladas e controladas em conjunto são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Os resultados das controladas adquiridas durante o exercício são incluídos nas informações contábeis intermediárias consolidadas do resultado a partir da data da efetiva aquisição. O saldo do resultado é atribuído aos acionistas da Sociedade e às participações não controladoras mesmo se essas participações apresentarem resultado negativo.

Quando necessário, as informações contábeis intermediárias das controladas são ajustadas para adequar suas práticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as Empresas do Grupo são eliminados integralmente nas informações contábeis intermediárias consolidadas.

Para as controladas, foi aplicado o conceito de consolidação integral, o qual trata os investimentos em controladas para reconhecer a totalidade de seus ativos, passivos, receitas e despesas na controladora, tornando-se, assim, necessário o reconhecimento da participação dos acionistas não controladores.

As informações contábeis intermediárias consolidadas contemplam os saldos das contas da Sociedade (controladora), das controladas diretas Multidisplay, Servinet, Braspag, Cielo USA e Token e das controladas indiretas Me-S e M4Produtos.

#### 3.1 Controladas diretas (controle individual) e indiretas

A lista a seguir apresenta as participações nas subsidiárias consolidadas:

**Notas Explicativas**

	<b>Participação - %</b>			
	<b>Capital total</b>		<b>Capital votante</b>	
	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Controladas diretas:</b>				
Servinet	99,99	99,99	99,99	99,99
Cielo USA	100,00	100,00	100,00	100,00
Multidisplay	50,10	50,10	50,10	50,10
Braspag	99,99	99,99	99,99	99,99
Aliança*	99,99	99,99	99,99	99,99
Token	70,00	-	70,00	-
<b>Controladas indiretas:</b>				
M4Produtos	50,10	50,10	50,10	50,10
Me-S	100,00	100,00	100,00	100,00

(\*) A Aliança não realizou qualquer atividade operacional, não operacional, patrimonial ou financeira até o trimestre findo em 31 de março de 2015.

A seguir está demonstrada a totalidade dos saldos de ativos e passivos das controladas diretas e indiretas em 31 de março de 2015 e de 31 de dezembro de 2014 e as principais rubricas da demonstração do resultado dos trimestres findos em 31 de março de 2015 e de 2014:

	<b>31/03/2015</b>						
	<b>Servinet</b>	<b>Multidisplay</b>	<b>M4 Produtos</b>	<b>Braspag</b>	<b>Me-S</b>	<b>Cielo USA</b>	<b>Token</b>
<b>Ativo:</b>							
Circulante	27.893	30.220	77.805	16.720	985.623	12.033	646.476
Não circulante	24.926	37.361	24.262	14.797	295.059	2.702.626	11.578.086
<b>Total do ativo</b>	<b><u>52.819</u></b>	<b><u>67.581</u></b>	<b><u>102.067</u></b>	<b><u>31.517</u></b>	<b><u>1.280.682</u></b>	<b><u>2.714.659</u></b>	<b><u>12.224.562</u></b>
Total do ativo em 31 de dezembro de 2014	64.622	63.013	107.999	31.474	808.511	2.237.535	-
<b>Passivo e patrimônio líquido:</b>							
Circulante	12.781	26.572	81.306	3.516	824.631	16.989	197.779
Não circulante	16.088	-	947	109	7.373	1.689.680	-
Patrimônio líquido	23.950	41.009	19.814	27.892	448.678	1.007.990	12.026.783
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b><u>52.819</u></b>	<b><u>67.581</u></b>	<b><u>102.067</u></b>	<b><u>31.517</u></b>	<b><u>1.280.682</u></b>	<b><u>2.714.659</u></b>	<b><u>12.224.562</u></b>
Total do passivo e patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2014	64.622	63.013	107.999	31.474	808.511	2.237.535	-

**Notas Explicativas**

	31/03/2015						
	Servinet	Multidisplay	M4 Produtos	Braspag	Me-S	Cielo USA	Token
<b>Resultado:</b>							
Receita líquida	27.376	92.250	21.651	9.246	329.117	-	207.338
Lucro (prejuízo) bruto	26.686	4.653	11.554	4.253	100.197	(16.862)	67.601
Lucro operacional antes do resultado financeiro	1.525	4.047	6.031	1.404	38.228	6.648	61.187
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>2.156</u>	<u>3.695</u>	<u>5.934</u>	<u>1.572</u>	<u>38.102</u>	<u>(4.516)</u>	<u>61.789</u>
Lucro líquido do período	<u>1.423</u>	<u>4.173</u>	<u>3.472</u>	<u>1.067</u>	<u>23.510</u>	<u>5.858</u>	<u>40.783</u>
Lucro (prejuízo) líquido do trimestre findo em 31 de março de 2014	<u>1.380</u>	<u>6.413</u>	<u>5.451</u>	<u>1.204</u>	<u>9.809</u>	<u>(4.608)</u>	=

**3.2 Controladas em conjunto (“Joint ventures”)**

As participações nas “joint ventures” incluem:

	Participação - %			
	Capital total		Capital votante	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
“Joint ventures”:				
Orizon	40,95	40,95	40,95	40,95
Prevsaude	40,95	40,95	40,95	40,95
Guilher	40,95	40,95	40,95	40,95
Paggo	50,00	50,00	50,00	50,00

A seguir está demonstrada a totalidade dos saldos de ativos e passivos das “joint ventures” em 31 de março de 2015 e em 31 de dezembro de 2014 e as principais rubricas da demonstração do resultado dos trimestres findos em 31 de março de 2015 e de 2014:

	31/03/2015			
	Orizon	Prevsaude	Paggo	Guilher
<b>Ativo:</b>				
Circulante	122.553	16.005	2	6.117
Não circulante	<u>60.085</u>	<u>463</u>	<u>376</u>	<u>16</u>
Total do ativo	<u>182.638</u>	<u>16.468</u>	<u>378</u>	<u>6.133</u>
Total do ativo em 31 de dezembro de 2014	<u>174.762</u>	<u>15.052</u>	<u>390</u>	<u>3.334</u>
<b>Passivo e patrimônio líquido:</b>				
Circulante	14.507	1.468	210	5.927
Não circulante	1.162	44	-	-
Patrimônio líquido	<u>166.969</u>	<u>14.956</u>	<u>168</u>	<u>206</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>182.638</u>	<u>16.468</u>	<u>378</u>	<u>6.133</u>
Total do passivo e patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2014	<u>174.762</u>	<u>15.052</u>	<u>390</u>	<u>3.334</u>

## Notas Explicativas

	31/03/2015				
	Orizon	Precisa	Prevsau�de	Paggo	Guilher
<b>Resultado:</b>					
Receita líquida	32.420	-	3.042	-	788
Lucro bruto	14.086	-	2.061	-	211
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	8.871	-	2.010	(12)	203
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribui�o social	11.625	-	2.399	(13)	279
Lucro (prejuízo) líquido do período	9.079	-	1.916	(13)	236
Lucro (prejuízo) líquido do trimestre findo em 31 de março de 2014	7.995	2.747	1.732	(1.050)	(175)

### 4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
<b>Caixa e bancos:</b>				
Moeda nacional	5.337	25.082	20.179	26.208
Moeda estrangeira	1.017	20.037	427.147	206.941
<b>Aplica�es financeiras:</b>				
Debêntures compromissadas (a)	69.408	3.705.009	88.618	3.737.513
Certificados de Depósito Bancário - CDB (a)	60.019	5.901	542.216	26.051
“Money Market Deposit Account” - MMDA (b)	2.427	2.008	2.427	2.008
Total	138.208	3.758.037	1.080.587	3.998.721

As aplica es financeiras têm as seguintes características:

- (a) Em 31 de março de 2015, as aplica es financeiras em debêntures compromissadas e CDB foram rentabilizadas, em média, a 101,73% (100,55% em 31 de dezembro de 2014) da taxa DI.
- (b) Os recursos aplicados no exterior (Nova York - Estados Unidos da América) em MMDA são rentabilizados a uma taxa prefixada de 0,25% ao ano.

Os saldos da rubrica “Caixa e bancos” são constituídos por fundo fixo de caixa e valores disponíveis em contas bancárias no Brasil e no exterior, substancialmente representados por montantes depositados pelas institui es financeiras emissoras de cartões de crédito e de débito, no caso da Sociedade, e por membros das associa es de cartões, no caso da Me-S, sendo tais valores utilizados para a liquida o financeira das transa es com os estabelecimentos comerciais.

As aplica es financeiras mencionadas têm liquidez imediata e seus valores de mercado não diferem relevantemente dos valores contabilizados.

## Notas Explicativas

### 5 Contas a receber operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Antecipação de recebíveis (a)	9.024.700	9.112.285	9.024.700	9.112.285
Valores a receber de transações financeiras processadas (b)	-	-	432.414	275.193
Valores a receber de comissão (c)	-	-	157.121	-
Valores a receber de estabelecimentos comerciais (d)	-	-	123.188	103.457
Trava de domicílio bancário (e)	11.753	11.952	11.753	11.952
Serviço de captura e processamento de cartões de vale-refeição e vale-transporte (f)	4.884	7.294	4.884	7.294
Contas a receber de serviços de “mobile payment” (g)	-	-	85.761	78.162
Contestações de portadores de cartões de crédito - “chargeback” (h)	35.277	43.512	35.277	43.512
Outras contas a receber	4.740	4.552	11.426	9.534
<b>Total</b>	<b>9.081.354</b>	<b>9.179.595</b>	<b>9.886.524</b>	<b>9.641.389</b>

- (a) O saldo corresponde às operações de antecipação de recebíveis aos estabelecimentos comerciais referente a transações de cartões que serão recebidas dos bancos emissores de cartão em até 360 dias da data de antecipação aos estabelecimentos comerciais. Adicionalmente, em 31 de março de 2015, o referido montante está líquido do ajuste a valor presente referente à receita financeira recebida antecipadamente na data da liberação do numerário, no total de R\$305.388 (R\$292.596 em 31 de dezembro de 2014), uma vez que está relacionado à antecipação de recebíveis por vendas a crédito à vista e parcelado, cujo vencimento original ocorreria após as datas dos balanços.
- (b) Correspondem a saldos a receber registrados na controlada Me-S. São representados por valores devidos pelos membros das associações de cartões por transações processadas que foram autorizadas, mas ainda não recebidas pela Me-S até as datas dos balanços. Os valores a receber são normalmente recebidos no dia útil seguinte à data da captura das transações. As associações de cartões remetem à Me-S os valores devidos aos estabelecimentos comerciais para processamento líquido da taxa de intercâmbio retida pelos bancos emissores.
- (c) O saldo corresponde às taxas auferidas pela controlada Token, devidas pelos Estabelecimentos Comerciais, por intermédio do banco emissor, decorrentes dos serviços de gestão de contas de pagamento no Arranjo Ourocard. De forma geral, as taxas oriundas de transações com cartão de crédito são liquidadas em 28 dias e as decorrentes de operações com cartão de débito são liquidadas 1 dia após a transação.
- (d) São representados pelo adiantamento das taxas de intercâmbio que a controlada Me-S realiza para os estabelecimentos comerciais durante o mês. Essas taxas de intercâmbio, bem como a comissão sobre os serviços prestados pela Me-S, são recebidas no início do mês subsequente àquele em que ocorreram as transações.
- (e) A Sociedade oferece aos bancos emissores o serviço de trava de domicílio bancário mediante autorização prévia do estabelecimento comercial para bloquear qualquer transferência de recebíveis desse estabelecimento para outro banco. Por esse serviço, a Sociedade recebe comissão, a qual é liquidada no mês subsequente à solicitação da trava de domicílio bancário pelos bancos emissores.
- (f) Contas a receber da Companhia Brasileira de Soluções e Serviços - CBSS decorrentes da prestação de serviços de captura e processamento de cartões de vale-refeição e vale-transporte.
- (g) Contas a receber referentes a serviços de pagamentos eletrônicos realizados pelas controladas M4Produtos e Multidisplay por meio de aparelhos celulares e venda de créditos telefônicos com cartões de crédito e débito.
- (h) Correspondem substancialmente a saldos a receber de contestação de portadores de cartão de crédito (“chargeback”).

## Notas Explicativas

O saldo da rubrica “Contas a receber operacionais”, por período de vencimento, está apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
A vencer	9.046.077	9.136.083	9.851.247	9.597.877
Vencidos até 45 dias	35.277	43.512	35.277	43.512
Total	9.081.354	9.179.595	9.886.524	9.641.389

## 6 Imposto de renda e contribuição social

### Imposto de renda e contribuição social - diferidos

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos são provenientes de diferenças temporárias ocasionadas, principalmente, por provisões temporariamente indedutíveis, e estão classificados no ativo não circulante e passivo não circulante.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o respectivo valor contábil. Os valores apresentados são revisados mensalmente.

#### a. Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos - Ativo

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
<b>Diferenças temporárias:</b>				
Provisão para riscos	420.071	403.111	425.541	408.715
Provisão para despesas diversas	212.467	236.184	258.318	244.405
Ajuste a valor presente do contas a receber de antecipação de recebíveis	103.832	99.483	103.832	99.483
Provisão para perdas com equipamentos POS	5.972	4.131	5.972	4.131
Total	742.342	742.909	793.663	756.734

#### b. Composição do imposto de renda diferido - Passivo constituído em empresas no exterior

	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
<b>Diferenças temporárias:</b>		
Valor justo dos ativos intangíveis da Me-S, adquirida em 2012	400.352	337.263
Outras diferenças temporárias	7.373	7.402
Total	407.725	344.665

O imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo em 31 de março de 2015, conforme demonstrado no item 6 (a), foram constituídos sobre diferenças temporárias. Conforme melhor estimativa da Administração, os créditos tributários constituídos sobre provisão para despesas diversas, ajuste a valor presente do contas a receber de antecipação de recebíveis e provisão para

## Notas Explicativas

perdas com equipamentos POS, no montante de R\$ 322.271 (R\$ 329.892 no consolidado) serão realizados durante o exercício de 2015. A parcela dos créditos tributários sobre provisões para riscos, no montante de R\$ 420.071 (R\$ 463.771 no consolidado), serão realizadas quando do desfecho final de cada ação, conforme andamento processual descrito na nota explicativa nº 16.

### Imposto de renda e contribuição social - correntes

A seguir está demonstrada a taxa efetiva do imposto de renda e da contribuição social para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e de 2014:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.317.355	1.196.820	1.360.118	1.200.444
Alíquotas vigentes - %	34	34	34	34
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(447.901)	(406.919)	(462.440)	(408.151)
Benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio	18.530	-	18.530	-
Benefício fiscal de P&D (“Lei do bem”)	14.331	10.037	14.331	10.037
Parcelamento de Débitos Fiscais - Refis 2013	-	1.323	-	1.634
Efeito sobre diferenças permanentes, líquidas	9.534	1.417	(4.373)	1.914
Imposto de renda e contribuição social	(405.506)	(394.142)	(433.952)	(394.566)
Correntes	(404.938)	(406.025)	(477.121)	(410.903)
Diferidos	(568)	11.883	43.169	16.337

Os incentivos para Atividades Culturais e Artísticas (“Lei Rouanet”), Desportivas e para o Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente são registradas na rubrica “Despesa de imposto de renda - corrente”. Os incentivos fiscais registrados como despesa de imposto de renda - corrente, na controladora e no consolidado, totalizaram R\$ 1.870 no trimestre findo em 31 de março de 2015 (R\$ 587 no trimestre findo em 31 de março de 2014).

## 7 Investimentos

As principais informações sobre as controladas diretas, indiretas e controladas em conjunto (“joint ventures”) referentes ao valor de investimento e o resultado de equivalência patrimonial registrados nas informações contábeis intermediárias individuais estão demonstradas no quadro abaixo:

	Patrimônio líquido (passivo a descoberto) ajustado		Lucro (prejuízo) do período		Participação - %		Resultado de equivalência patrimonial		Investimentos	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/12/2014
Controladas:										
Servinet	23.950	22.527	1.423	1.380	99,99	99,99	1.423	1.380	23.950	22.527
Multidisplay	57.382	63.452	4.173	6.413	50,10	50,10	2.091	3.213	28.748	31.790
Braspag	27.892	26.825	1.067	1.204	99,99	99,99	1.067	1.204	27.892	26.825
Cielo USA	1.007.990	829.048	5.858	(4.608)	100,00	100,00	5.858	(4.608)	1.007.990	829.048
Token (a)	12.026.783	-	40.783	-	70,00	-	28.548	-	8.418.748	-
Total controladas	<u>13.143.997</u>	<u>941.852</u>	<u>53.304</u>	<u>4.389</u>			<u>38.987</u>	<u>1.189</u>	<u>9.507.328</u>	<u>910.190</u>
Controladas em conjunto:										
Orizon (b)	166.969	157.891	9.079	7.995	40,95	40,95	3.718	3.274	62.494	58.776
Paggo (c)	168	181	(13)	(1.050)	50,00	50,00	(7)	(525)	84	91
Total controladas em conjunto	<u>167.137</u>	<u>158.072</u>	<u>9.066</u>	<u>6.945</u>			<u>3.711</u>	<u>2.749</u>	<u>62.578</u>	<u>58.867</u>
<b>Total</b>							<b><u>42.698</u></b>	<b><u>3.938</u></b>	<b><u>9.569.906</u></b>	<b><u>969.057</u></b>

## Notas Explicativas

- (a) A partir de 27 de fevereiro de 2015, as informações financeiras da Token passaram a integrar as informações contábeis intermediárias (vide nota explicativa nº 01 – Contexto Operacional).
- (b) O valor de R\$5.880 não está refletido no investimento, pois é referente ao ganho não realizado por aporte de capital com ágio inicialmente refletido na CBGS Ltda., e, devido à incorporação, foi transferido para a controlada indireta CBGS. Em novembro de 2009, a CBGS foi incorporada por sua então controlada Orizon.
- (c) O investimento reconhecido pela Cielo contempla ajustes realizados no balanço de abertura da controlada Paggo em decorrência da aplicação dos procedimentos de alocação do preço de compra, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 15 - Combinação de Negócios, substancialmente representado pela provisão para perdas na plataforma de softwares, conforme descrito na nota explicativa nº 9.

Principais informações financeiras referente as controladas de forma indireta e controladas em conjunto de forma indireta.

	Patrimônio líquido		Lucro (prejuízo) do trimestre		Participação - %	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/12/2014
Prevsáude	14.956	13.041	1.916	1.732	40,95	40,95
Precisa (d)	-	-	-	2.747	-	-
Guilher	206	(30)	236	(175)	40,95	40,95
M4Produtos	19.814	25.444	3.472	5.451	50,10	50,10
Me-S	448.678	349.587	23.510	9.809	100,00	100,00

- (d) Em 20 de março de 2014, houve a alienação integral da controlada em conjunto Precisa para outro grupo econômico.

Na consolidação das informações contábeis intermediárias, para as controladas diretas Multidisplay e Braspag, bem como para as controladas indiretas M4Produtos e Me-S, foram utilizadas as informações contábeis de 28 de fevereiro de 2015 para efeito de cálculo dos investimentos em 31 de março de 2015. Dessa forma, os resultados da equivalência patrimonial referem-se ao período de três meses findo em 28 de fevereiro de 2015.

A Sociedade possui investimentos em controladas no exterior cujas informações contábeis intermediárias foram originalmente elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas nos Estados Unidos da América (“U.S. GAAP”). Não são efetuados ajustes às informações contábeis intermediárias das controladas no exterior, uma vez que não há diferenças relevantes em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil e às IFRS’s.

A movimentação dos investimentos nos trimestres findos em 31 de março de 2015 e de 2014 é como segue:

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	850.181	46.388
Aumento de capital:		
Paggo	1.000	1.000
Varição cambial sobre investimento no exterior	(24.631)	-
Dividendos recebidos:		
Multidisplay	(5.873)	-
Equivalência patrimonial	3.938	2.749
<b>Saldo em 31 de março de 2014</b>	<b>824.615</b>	<b>50.137</b>

**Notas Explicativas**

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	969.057	58.867
Aumento de capital:		
Token	8.390.200	-
Varição cambial sobre investimento no exterior	173.083	-
Dividendos recebidos:		
Multidisplay	(5.132)	-
Equivalência patrimonial	42.698	3.711
<b>Saldo em 31 de março de 2015</b>	<b>9.569.906</b>	<b>62.578</b>

**8 Imobilizado**

		<b>Controladora</b>			
		<b>31/03/2015</b>		<b>31/12/2014</b>	
	<b>Taxa anual de depreciação - %</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>
Equipamentos POS (*)	33	1.513.523	(901.482)	612.041	613.765
Equipamentos de processamento de dados	20	129.274	(53.443)	75.831	74.754
Máquinas e equipamentos	10	41.059	(39.554)	1.505	1.098
Instalações	10	18.629	(9.843)	8.786	7.677
Móveis e utensílios	10	7.924	(4.515)	3.409	3.221
Veículos	20	1.740	(1.052)	688	759
<b>Total</b>		<b>1.712.149</b>	<b>(1.009.889)</b>	<b>702.260</b>	<b>701.274</b>
		<b>Consolidado</b>			
		<b>31/03/2015</b>		<b>31/12/2014</b>	
	<b>Taxa anual de depreciação - %</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>
Equipamentos POS (*)	33	1.514.503	(902.194)	612.309	613.989
Equipamentos de processamento de dados	20	154.986	(67.374)	87.612	85.298
Máquinas e equipamentos	10	51.200	(47.188)	4.012	3.741
Instalações	10	34.243	(17.074)	17.169	15.564
Móveis e utensílios	10	11.116	(6.404)	4.712	4.473
Veículos	20	1.839	(1.064)	775	850
<b>Total</b>		<b>1.767.887</b>	<b>(1.041.298)</b>	<b>726.589</b>	<b>723.915</b>

A movimentação do imobilizado nos trimestres findos em 31 de março de 2015 e de 2014 é como segue:

		<b>Controladora</b>				
		<b>31/12/2014</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Depreciações</b>	<b>31/03/2015</b>
Equipamentos POS (*)		613.765	86.130	(5.672)	(82.182)	612.041
Equipamentos de processamento de dados		74.754	6.322	-	(5.245)	75.831
Máquinas e equipamentos		1.098	537	-	(130)	1.505
Instalações		7.677	1.396	-	(287)	8.786
Móveis e utensílios		3.221	326	-	(138)	3.409
Veículos		759	-	-	(71)	688
<b>Total</b>		<b>701.274</b>	<b>94.711</b>	<b>(5.672)</b>	<b>(88.053)</b>	<b>702.260</b>
<b>Total em 2014</b>		<b>497.049</b>	<b>100.783</b>	<b>(4.492)</b>	<b>(75.641)</b>	<b>517.699</b>

**Notas Explicativas**

	<b>Consolidado</b>					<b>31/03/2015</b>
	<b>31/12/2014</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Depreciações</b>	<b>Variação cambial</b>	
Equipamentos POS (*)	613.989	86.129	(5.673)	(82.184)	48	612.309
Equipamentos de processamento de dados	85.298	9.521	(4)	(6.327)	(876)	87.612
Máquinas e equipamentos	3.741	1.250	-	(308)	(671)	4.012
Instalações	15.564	2.148	-	(543)	-	17.169
Móveis e utensílios	4.473	433	(1)	(191)	(2)	4.712
Veículos	850	-	-	(75)	-	775
<b>Total</b>	<b>723.915</b>	<b>99.481</b>	<b>(5.678)</b>	<b>(89.628)</b>	<b>(1.501)</b>	<b>726.589</b>
<b>Total em 2014</b>	<b>515.328</b>	<b>102.189</b>	<b>(4.499)</b>	<b>(76.575)</b>	<b>(330)</b>	<b>536.113</b>

(\*) Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, está contabilizada provisão para perdas de equipamentos POS, nos montantes de R\$ 3.743 e R\$ 3.715, respectivamente, como redutora do saldo da respectiva rubrica.

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Sociedade não possuía saldos de arrendamento financeiro a pagar.

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Sociedade possuía contratos de empréstimos com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (FINAME) para aquisição de novos equipamentos POS, conforme descrito na nota explicativa nº 13.(a).

**9 Ágio na aquisição de investimentos**

A composição analítica dos ágios em 31 de março de 2015 e em 31 de dezembro de 2014 está apresentada a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Multidisplay:</b>				
Ágio na aquisição de controlada	20.690	20.690	20.690	20.690
Reclassificação de benefício fiscal de ágio incorporado pela Multidisplay	-	-	10.658	10.658
<b>Braspag:</b>				
Ágio na aquisição de controlada	25.966	25.966	25.966	25.966
Reclassificação de benefício fiscal de ágio incorporado pela Braspag	-	-	13.377	13.377
Projeto Saúde ("Orizon")	10.143	10.143	10.143	10.143
Me-S	-	-	1.258.434	1.041.932
<b>Total</b>	<b>56.799</b>	<b>56.799</b>	<b>1.339.268</b>	<b>1.122.766</b>

## Notas Explicativas

A movimentação do saldo de ágio nos trimestres findos em 31 de março de 2015 e em 31 de março de 2014 é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2013	56.799	999.725
Variação cambial	-	(31.231)
	<hr/>	<hr/>
Saldo em 31 de março de 2014	<u>56.799</u>	<u>968.494</u>
	<hr/>	<hr/>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	56.799	1.122.766
Variação cambial	-	216.502
	<hr/>	<hr/>
Saldo em 31 de março de 2015	<u><u>56.799</u></u>	<u><u>1.339.268</u></u>

### Projeto Saúde (“Orizon”)

Em 2008 houve reorganização societária do grupo CBGS e posterior compra de participação de 40,95% de seu capital social pela Cielo por meio da Orizon, cujo processo gerou ágio inicialmente registrado na Sociedade no montante de R\$ 26.269, valor posteriormente reduzido em virtude do reconhecimento de provisão para perda no valor recuperável no montante R\$ 16.126 em função da ausência de expectativa de rentabilidade futura do ágio.

### Aquisição de controle - Multidisplay

Em agosto de 2010, a Sociedade adquiriu por meio da controlada direta Servrede, 50,1% das ações representativas do capital social da Multidisplay, controladora integral da M4Produtos, que juntas são referidas M4U, pelo valor de R\$ 50.650, gerando ágio inicial de R\$ 31.348.

No processo de reestruturação societária ocorrido em 2012, a Servrede foi incorporada pela sua então controlada Multidisplay. O benefício fiscal sobre o valor do ágio em R\$10.658 foi incorporado pela Multidisplay e o valor remanescente do ágio, em R\$20.690, foi reconstituído na Sociedade, conforme previsto na Instrução CVM nº 319/99 e nº 349/01.

### Aquisição de participação - Paggo

Em setembro de 2010, a Sociedade, a Tele Norte Leste Participações S.A. (“TNL”) e a Paggo Acquirer Gestão de Meios de Pagamento Ltda. (“Paggo Acquirer”, sociedade controlada pela TNL) celebraram um Acordo de Investimento, com o objetivo de regular a participação da Paggo Acquirer e da Sociedade (por meio de sua então controlada CieloPar) em uma nova sociedade denominada Paggo Soluções e Meios de Pagamento S.A.

A Paggo Acquirer e a Sociedade detêm, cada uma, 50% do capital social da Paggo. A aquisição da participação na Paggo ocorreu em 28 de fevereiro de 2011 pelo valor de R\$ 47.000, pago integralmente na data da aquisição.

O valor do investimento registrado contabilmente pela Cielo possui ágio na aquisição das ações no montante de R\$ 46.979.

### Aquisição do controle - Braspag

Em maio de 2011, por meio da até então controlada direta CieloPar, a Sociedade adquiriu 100% das ações do capital social da Braspag pelo valor de R\$40.000. O valor do investimento

## Notas Explicativas

registrado contabilmente até então pela CieloPar, incluía ágio na aquisição das ações no montante de R\$ 39.343.

No processo de reestruturação societária ocorrido em 2012, a Cielopar foi incorporada pela sua então controlada Braspag. O benefício fiscal sobre o valor do ágio em R\$ 13.377 foi incorporado pela Braspag e o valor remanescente do ágio, em R\$25.966, foi reconstituído na Sociedade, conforme previsto nas Instruções CVM nº 319/99 e nº 349/01.

### Aquisição do controle - Me-S

Em agosto de 2012, a Sociedade concluiu a aquisição, por meio de sua controlada direta Cielo USA, de 100% das ações do capital social da Me-S.

A Cielo USA, com base em relatório de estudo de alocação de preço de compra (“PPA”), elaborado por empresa contratada, especializada e independente, efetuou a alocação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos da Me-S; portanto, os ativos líquidos adquiridos, registrados nos livros por R\$ 180.098 em 31 de agosto de 2012, foram avaliados em R\$ 627.581 a valor justo.

O valor do investimento registrado contabilmente pela Cielo USA inclui ágio inicial na aquisição das ações no montante de R\$ 818.875, gerado pela diferença entre o valor justo total, no montante de R\$ 627.581, e o preço de aquisição no montante de R\$ 1.365.256 somado ao saldo de caixa e equivalentes de caixa adquiridos de R\$ 81.200.

## 10 Outros intangíveis

Controladora					
31/03/2015					
31/12/2014					
	Taxa anual de amortização - %	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Software (a)	20	246.554	(128.045)	118.509	112.173
Desenvolvimento de projetos (b)	20	25.054	(15.032)	10.022	10.022
Relacionamento com clientes (c)	10	953	(648)	305	317
Acordo de não competição (d)	7,5	10.284	(6.471)	3.813	4.160
Contratos de serviços (e)	20	11.994	(11.994)	-	-
Total		<u>294.839</u>	<u>(162.190)</u>	<u>132.649</u>	<u>126.672</u>
Consolidado					
31/03/2015					
31/12/2014					
	Taxa anual de amortização - %	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Software (a)	6,66 - 20	685.353	(220.129)	465.224	402.147
Desenvolvimento de projetos (b)	20	277.604	(181.680)	95.924	78.836
Relacionamento com clientes (c)	4 - 20	811.559	(87.856)	723.703	606.321
Acordo de não competição (d)	7,5 - 50	193.214	(84.071)	109.143	94.756
Contratos de serviços (e)	8 - 20	35.928	(15.826)	20.102	19.027
Marcas (f)	10	9.301	(2.403)	6.898	5.905
Direito de Exploração-Arranjo Ourocard (g)	3,33	11.572.000	(32.144)	11.539.856	-
Total		<u>13.584.959</u>	<u>(624.109)</u>	<u>12.960.850</u>	<u>1.206.992</u>

- (a) Software - refere-se a softwares adquiridos de terceiros e utilizados na prestação de serviços de processamento de informações e transações comerciais de clientes. Adicionalmente, em 2012, quando da aquisição de 100% do capital social da Me-S, foi reconhecido o ajuste do valor justo da plataforma de softwares na Cielo USA, no montante de

## Notas Explicativas

R\$223.300 (equivalente a US\$110.000). Para avaliar o valor justo da plataforma de softwares, a empresa especializada que emitiu o laudo utilizou como critério de valorização a média dos valores obtidos com as metodologias “Relief-from-Royalty” (a um “royalty fee” de 16%) e “Cost Approach - Third-party Cost Estimates”. A vida útil definida para essa plataforma de softwares é de 15 anos.

- (b) Desenvolvimento de projetos - refere-se a gastos com desenvolvimento de novos produtos ou serviços que visam incrementar o faturamento e a receita da Sociedade e de suas controladas.

Existem outros intangíveis gerados pela alocação do preço pago na aquisição do controle da M4U, da Braspag e da Me-S, em agosto de 2010, maio de 2011 e agosto de 2012, respectivamente. Esses intangíveis foram contabilizados com base em laudos elaborados por empresas independentes especializadas naquelas datas, e os critérios para determinação desses ativos intangíveis estão descritos a seguir:

- (c) Relacionamento com clientes:

- **Braspag** - O principal componente do ativo intangível é a carteira de clientes, que foi avaliada pela metodologia “Income Approach” considerando o saldo de clientes ativos e o respectivo “churn rate”, utilizando-se de uma vida útil estimada de 120 meses.
- **Me-S** - A carteira de clientes da Me-S foi classificada em três principais grupos: “e-commerce”, “bank customer” e “B2B/Outros”. Cada carteira foi avaliada separadamente, pela metodologia “Excess Earnings”, respeitando-se suas características específicas e individuais. Como taxa de desconto, foi utilizada a de 10% ao ano para as carteiras “e-commerce” e “bank customer” e 11% para “B2B/Outros”. A estimativa da vida útil utilizada foi baseada nos anos em que cada carteira atinge aproximadamente 80% a 90% do valor do fluxo de caixa descontado acumulado, tendo sido adotado um intervalo entre o menor valor e o maior valor apurado.

- (d) Acordo de não competição:

- **Multidisplay e M4U**- O valor do acordo de não competição (“with and without”) foi calculado pela metodologia “Income Approach”, utilizando uma taxa de desconto de 17,5% ao ano, perpetuidade de 4% ao ano e vida útil estimada de 89 meses.
- **Me-S** - Com relação ao acordo de não competição, a Me-S firmou contrato com a Synovus Financial Corporation que prevê a não concorrência na carteira adquirida da Columbus Bank and Trust Company (“CB&T”), tampouco nos novos clientes adquiridos por meio da CB&T em virtude de Acordo de Recomendação. O valor justo desse contrato foi estimado pela metodologia “With and Without”, e sua vida útil teve como base a data de término do contrato.

Adicionalmente, a Cielo USA firmou acordo de não competição com aproximadamente dez funcionários, com vencimento em 18 meses após o encerramento da transação. O valor justo desse acordo foi estimado pela metodologia “With and Without”, e sua vida útil teve como base a data do término do acordo.

- (e) Contratos de serviços:

- **Multidisplay e M4U**- Os quatro contratos de serviços com operadoras de telecomunicações foram avaliados de acordo com o fluxo de caixa descontado de cada contrato, utilizando uma taxa de desconto de 16,5% ao ano, durante a vida útil residual de cada contrato, de aproximadamente 53 meses.
- **Me-S** - Com relação a contratos de serviços, a Me-S, quando da aquisição da carteira de clientes da CB&T, firmou contrato segundo o qual teria preferência na indicação de novos clientes. O valor justo desse contrato foi estimado pela metodologia “Excess Earnings”, e sua vida útil teve como base a data do término do contrato, ou seja, 2020.

- (f) Marca - avaliada pela metodologia “Relief-from-Royalty”, tendo como premissa a taxa de “royalty” de 0,3% baseada em parâmetros obtidos da “Royalty Source Intellectual Property Database”, e uma taxa de desconto de 10%.

- (g) Direito de Exploração – Arranjo Ourocard:

- **Token** – No âmbito do acordo de associação entre a Sociedade e BB Elo Cartões, subsidiária integral do Banco do Brasil (vide nota explicativa nº 01 – Contexto Operacional), foram outorgados à Token os direitos de exploração da atividade de gestão de contas de pagamento pós-pagas do Arranjo de Pagamento Ourocard, de exploração da atividade de gestão da funcionalidade de compras via débito do Arranjo de Pagamento Ourocard e de participar do Arranjo de Pagamento Ourocard na qualidade de Instituição de Pagamento.

## Notas Explicativas

Por meio de Laudo de Avaliação Econômico-Financeira, realizado por empresa de auditoria independente e elaborado com base na metodologia de Rentabilidade Futura, por meio do Fluxo de Caixa Descontado, os direitos de exploração no âmbito do Arranjo de Pagamento Ourocard, acima descritos, foram avaliados em R\$ 11.572 milhões com vida útil definida em 30 anos. A amortização do ativo intangível é apropriada linearmente à taxa de 3,33% ao ano.

A vida útil e o método de amortização serão revisados anualmente, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas serão contabilizados prospectivamente.

A movimentação do intangível nos trimestres findos em 31 de março de 2015 e de 2014 é como segue:

<b>Controladora</b>								
	<b>31/12/2014</b>	<b>Adições</b>	<b>Amortizações</b>					<b>31/03/2015</b>
Software	112.173	14.321	(7.985)					118.509
Desenvolvimento de projetos	10.022	-	-					10.022
Relacionamento com clientes	317	-	(12)					305
Acordo de não competição	4.160	-	(347)					3.813
Contratos de serviços	-	-	-					-
<b>Total</b>	<b>126.672</b>	<b>14.321</b>	<b>(8.344)</b>					<b>132.649</b>
<b>Total em 2014</b>	<b>74.065</b>	<b>4.058</b>	<b>(6.176)</b>					<b>71.947</b>

  

<b>Consolidado</b>								
	<b>31/12/2014</b>	<b>Adições</b>	<b>Outorga de Direitos</b>	<b>Baixas</b>	<b>Amortizações</b>	<b>Varição cambial</b>		<b>31/03/2015</b>
Software	402.147	23.897	-	(27)	(15.894)	55.101		465.224
Desenvolvimento de projetos	78.836	7.021	-	(275)	(5.148)	15.490		95.924
Relacionamento com clientes	606.321	-	-	-	(7.545)	124.927		723.703
Acordo de não competição	94.756	575	-	-	(5.550)	19.362		109.143
Contratos de serviços	19.027	-	-	-	(331)	1.406		20.102
Marcas	5.905	-	-	-	(208)	1.201		6.898
Direito de Exploração-Arranjo Ourocard	-	-	11.572.000	-	(32.144)	-		11.539.856
<b>Total</b>	<b>1.206.992</b>	<b>31.493</b>	<b>11.572.000</b>	<b>(302)</b>	<b>(66.820)</b>	<b>217.487</b>		<b>12.960.850</b>
<b>Total em 2014</b>	<b>1.081.683</b>	<b>15.030</b>	<b>-</b>	<b>(10.608)</b>	<b>(26.117)</b>	<b>(32.467)</b>		<b>1.027.521</b>

As despesas com amortização de intangível foram registradas nas rubricas “Despesas gerais e administrativas” e “Custo dos serviços prestados” na demonstração do resultado.

### 11 Antecipação de Recebíveis com Emissores

A Sociedade efetua antecipação de valores a serem recebidos dos bancos emissores referentes às transações feitas pelos portadores de cartões, que serão repassados aos estabelecimentos comerciais no prazo de liquidação acordado. Essas antecipações possuem prazo médio de 9,1 dias úteis e a taxa média ponderada de encargos financeiros praticada em 31 de março de 2015 é de 102,64% do DI - Depósito Interbancário (102,17% do DI em 31 de dezembro de 2014).

## Notas Explicativas

Os valores devidos pelos portadores de cartões de crédito por intermédio dos bancos emissores e os valores a serem repassados aos estabelecimentos comerciais estão registrados em contas de compensação.

Na controladora e consolidado, os saldos correspondentes de antecipação de recebíveis com bancos emissores são de R\$ 3.637.750 em 31 de março de 2015 e R\$ 2.250.035 em 31 de dezembro de 2014.

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os saldos correspondentes de repasses são:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Saldos a pagar a estabelecimentos comerciais	53.517.405	59.169.854
Saldos a receber de bancos emissores	<u>(52.649.919)</u>	<u>(58.239.784)</u>
Total	<u>867.486</u>	<u>930.070</u>

Adicionalmente à prestação de serviços de repasse dos montantes transacionados nos cartões de crédito e débito entre os bancos emissores e os estabelecimentos comerciais, a Sociedade também garante aos estabelecimentos comerciais afiliados ao sistema que eles receberão de qualquer forma os repasses das transações de cartões de crédito. Conforme descrito na nota explicativa nº 28 (c), a Sociedade dispõe de instrumento para mitigação de risco de crédito dos emissores dos cartões, com o intuito de proteger-se quanto a eventual risco de “default” dessas instituições. Com base no valor irrelevante de histórico de perdas da Sociedade em virtude de inadimplência dos emissores e atuais riscos de crédito dessas instituições, a Sociedade estima que o valor justo das garantias aos estabelecimentos comerciais não é relevante e, portanto, não é contabilizado como passivo.

## 12 Contas a pagar a estabelecimentos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Transações pendentes de repasse (a)	867.486	930.070	867.486	930.070
Valores a liquidar a estabelecimentos comerciais (b)	-	-	618.473	271.685
Cauções de clientes (c)	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>134.207</u>	<u>128.421</u>
Total	<u>867.486</u>	<u>930.070</u>	<u>1.620.166</u>	<u>1.330.176</u>

- (a) Transações pendentes de repasse - As transações pendentes de repasse correspondem à diferença entre os valores recebidos dos emissores de cartão referentes às transações feitas pelos portadores de cartões e os montantes a serem repassados aos estabelecimentos comerciais. De forma geral, o prazo de liquidação dos emissores de cartão de crédito para a Sociedade é de 28 dias e o prazo médio de liquidação da Sociedade com os estabelecimentos comerciais é de 30 dias. Portanto, esse saldo a pagar em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 corresponde ao “float” de aproximadamente dois dias.
- (b) Valores a liquidar a estabelecimentos comerciais - Representados por valores devidos pela controlada Me-S a seus estabelecimentos comerciais, referentes a transações capturadas e processadas até as datas dos balanços. Tais valores são liquidados no dia útil seguinte à captura das transações.

## Notas Explicativas

- (c) Cauções de clientes - A controlada Me-S requer depósitos como garantia de clientes para fazer frente a potenciais riscos de reclamação por parte dos portadores de cartões em decorrência de fraude na transação ou falência do estabelecimento comercial.

### 13 Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
FINAME (a)	456.004	430.450	456.004	430.450
Financiamentos de longo prazo - “ten years bonds” (b)	1.519.003	1.244.021	2.825.318	2.315.245
Notas Promissórias (c)	4.740.529	4.594.047	4.740.529	4.594.047
Debêntures Privadas (d)	3.374.200	-	3.374.200	-
<b>Total</b>	<b>10.089.736</b>	<b>6.268.518</b>	<b>11.396.051</b>	<b>7.339.742</b>
Circulante	5.034.892	4.829.609	5.051.880	4.833.602
Não circulante	5.054.844	1.438.909	6.344.171	2.506.140
<b>Total</b>	<b>10.089.736</b>	<b>6.268.518</b>	<b>11.396.051</b>	<b>7.339.742</b>

(a) **FINAME**

A taxa média ponderada de encargos financeiros é de 5,19% ao ano em 31 de março de 2015 (4,98% ao ano em 31 de dezembro de 2014).

A Sociedade é beneficiária de uma linha de crédito com o BNDES relativa a operações de repasse de FINAME, um empréstimo destinado a financiar a aquisição de máquinas e equipamentos novos, de fabricação nacional. O referido repasse ocorre por meio da concessão de crédito à Sociedade, gerando direitos de recebimento por parte da instituição financeira credenciada como agente financeiro que contratam com a Sociedade as referidas operações de financiamento.

Os contratos firmados têm como garantia a transferência da propriedade fiduciária dos bens adquiridos por meio de FINAME.

(b) **Financiamentos de longo prazo - “ten years bonds”**

Em novembro de 2012, a Sociedade e a controlada Cielo USA concluíram a operação financeira de emissão de “bonds” no valor total de US\$875 milhões, sendo US\$470 milhões emitidos pela Sociedade e US\$405 milhões emitidos pela controlada Cielo USA. O montante captado pela Cielo USA foi utilizado para pagamento da aquisição do controle acionário da Me-S. Com relação à Sociedade, tais recursos foram utilizados para o fomento de capital de giro.

O financiamento foi captado com juros de 3,75% ao ano. Os juros são pagos semestralmente e o principal em novembro de 2022.

Os custos diretamente relacionados ao processo de emissão desses “bonds” (bancos, auditores e advogados) foram registrados no passivo e estão sendo apropriados ao resultado em virtude da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado.

Não há cláusulas de “covenants” impondo restrições de ordem financeira em relação à operação financeira de emissão de “bonds”.

(c) **Notas Promissórias**

Em 29 de dezembro de 2014, a companhia emitiu Notas Promissórias com prazo de vigência de até 180 dias contados da data de emissão. O valor total da emissão foi de R\$ 4.600.000, composta por 460 Notas Promissórias, com valor nominal unitário de R\$10.000. A remuneração das Notas Promissórias contemplou juros remuneratórios baseados na

## Notas Explicativas

variação percentual acumulada de 106,50% da taxa média diária de juros dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, over extra grupo, expressa na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculada e divulgada pela CETIP. A Remuneração será paga integralmente em 1 única parcela na data de vencimento.

Para essa operação a Companhia incorreu em custos diretamente relacionados ao processo de emissão no montante de R\$ 10.374, que serão apropriados ao resultado em virtude da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado.

Não existem cláusulas de “covenants” impondo restrições de ordem financeira em relação à operação financeira de emissão das Notas Promissórias.

### (d) Debêntures Privadas

Em 27 de fevereiro de 2015, a Companhia realizou a 1ª, a 2ª e a 3ª emissões de debêntures simples, em série única, da espécie quirografária, não conversíveis em ações para distribuição privada. As três emissões totalizam o montante de R\$ 3.459.449 e estabelecem como data de vencimento o dia 30 de dezembro de 2023. A remuneração das Debêntures Privadas contemplará juros remuneratórios baseados na variação percentual acumulada entre 100,00% e 111,00% da taxa média diária de juros dos DI - Depósitos Interbancários, conforme aplicável, indicado na tabela abaixo:

	Montante principal	Remuneração
1ª emissão	2.359.449	111% do CDI
2ª emissão	700.000	100% do CDI até 31.03.2015 e 111% do CDI após 31.03.2015
3ª emissão	400.000	100% do CDI desde a Data de Integralização até o dia em que for destituído o “Comitê de Transição” ou até o fim do período de 9 (nove) anos, contados a partir de data base a ser definida em aditamento da Escritura. Na ocasião de qualquer um dos eventos, os juros remuneratórios se basearão na variação de 111% do DI.

Os juros remuneratórios serão pagos semestralmente a partir da data de emissão, exceto pelo último período de capitalização que será mais curto, pois terá início em 27 de agosto de 2023 e encerrará com pagamento na Data de Vencimento, juntamente com o valor principal.

Não existem cláusulas de “covenants” impondo restrições de ordem financeira em relação à operação financeira de emissão das Debêntures Privadas.

A mutação dos empréstimos e financiamentos para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e de 2014 é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.544.641	2.488.485
Novas captações	26.348	26.348
Pagamento de principal	(66.646)	(66.646)
Variação cambial (principal e juros)	(37.388)	(69.860)
Juros provisionados e encargos apropriados	15.377	24.583
Juros pagos	(5.279)	(5.279)
Saldo em 31 de março de 2014	1.477.053	2.397.631

## Notas Explicativas

Saldo em 31 de dezembro de 2014	6.268.518	7.339.742
Novas captações	3.546.662	3.546.662
Pagamento de principal	(184.528)	(184.528)
Varição cambial (principal e juros)	261.815	485.743
Juros provisionados e encargos apropriados	203.797	214.960
Juros pagos	(6.528)	(6.528)
Saldo em 31 de março de 2015	<u>10.089.736</u>	<u>11.396.051</u>

### Hedge Accounting

O Grupo designou a captação de recursos de terceiros, por meio da emissão dos “bonds” como instrumento financeiro de “hedge” para riscos relacionados à moeda estrangeira, como “hedge de investimentos líquidos em operações no exterior”.

Na data da captação dos recursos financeiros relacionados à emissão dos “bonds”, a Sociedade documentou a relação entre o instrumento de “hedge” e o item objeto da proteção demonstrando seus objetivos e as estratégias de gestão de risco. Adicionalmente, no início do “hedge” e de maneira continuada, a Sociedade documenta se o instrumento de “hedge” usado em uma relação de “hedge” é efetivo na compensação das mudanças de valor justo.

Para os “hedges” de investimentos líquidos em operações no exterior, os ganhos ou as perdas relativos à parcela efetiva do instrumento de “hedge” são reconhecidos em “Resultados abrangentes” e acumulados na rubrica “Varição cambial de empréstimo no exterior”. Os ganhos ou as perdas relacionados à parte não efetiva, se existirem, são reconhecidos imediatamente no resultado do período.

Os ganhos e as perdas do instrumento de “hedge” relativo à parcela efetiva acumulada na reserva de conversão de moeda estrangeira serão reclassificados para o resultado quando da alienação do investimento no exterior.

A Sociedade prevê a necessidade de renovação ou de contratação de nova operação no caso em que o instrumento financeiro apresente vencimento anterior ao do item objeto de “hedge”.

### Composição de empréstimos e financiamentos registrados no passivo não circulante

A composição do saldo da rubrica “Empréstimos e financiamentos” classificados como não circulante em 31 de março de 2015, por ano de vencimento, é demonstrada a seguir:

Ano de vencimento	Controladora	Consolidado
2016	136.874	136.874
2017	81.925	81.925
2022	1.498.920	2.788.247
2023	3.337.125	3.337.125
Total	<u>5.054.844</u>	<u>6.344.171</u>

## Notas Explicativas

### 14 Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Imposto de renda e contribuição social, líquidos de antecipações	60.583	371.416	123.082	372.163
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins	20.383	21.296	36.954	22.517
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	11.181	20.503	12.595	20.821
Imposto Sobre Serviços - ISS	6.146	7.297	12.936	9.255
Programa de Integração Social - PIS	7.942	8.071	11.667	8.463
Outros tributos a recolher	9.118	7.858	10.621	9.329
<b>Total</b>	<b>115.353</b>	<b>436.441</b>	<b>207.855</b>	<b>442.548</b>

### 15 Outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
<b>Passivo circulante:</b>				
Provisão para despesas diversas	100.113	67.613	100.156	67.669
Provisão para férias e encargos	25.811	21.814	37.064	31.881
Participação dos colaboradores e diretores no lucro	16.012	68.174	21.967	91.900
Outros valores a pagar	-	-	56.477	43.613
<b>Total</b>	<b>141.936</b>	<b>157.601</b>	<b>215.664</b>	<b>235.063</b>
<b>Passivo não circulante:</b>				
Outros valores a pagar	3.961	5.767	10.666	13.292
<b>Total</b>	<b>145.897</b>	<b>163.368</b>	<b>226.330</b>	<b>248.355</b>

### 16 Provisão para riscos e depósitos judiciais

#### a. Provisão para riscos

A Sociedade e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base nas informações de seus assessores jurídicos, na análise das demandas judiciais pendentes e na experiência anterior referente às quantias reivindicadas nas ações trabalhistas, cíveis e tributárias, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir os prováveis desembolsos futuros de caixa estimados com as ações em curso nos trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014, como segue:

## Notas Explicativas

<b>Controladora</b>						
	<b>31/12/2014</b>	<b>Adições (i)</b>	<b>Baixas/ reversões (ii)</b>	<b>Atualização monetária</b>	<b>Pagamentos (iii)</b>	<b>31/03/2015</b>
Tributárias	1.105.016	49.953	-	302	-	1.155.271
Cíveis	18.194	2.237	(458)	658	(1.486)	19.145
Trabalhistas	82.217	2.069	(3.574)	159	(435)	80.436
<b>Total</b>	<b>1.205.427</b>	<b>54.259</b>	<b>(4.032)</b>	<b>1.119</b>	<b>(1.921)</b>	<b>1.254.852</b>
Total em 2014	1.028.903	47.953	(5.023)	901	(1.948)	1.070.786

  

<b>Consolidado</b>						
	<b>31/12/2014</b>	<b>Adições (i)</b>	<b>Baixas/ reversões (ii)</b>	<b>Atualização monetária</b>	<b>Pagamentos (iii)</b>	<b>31/03/2015</b>
Tributárias	1.105.016	49.953	-	302	-	1.155.271
Cíveis	19.902	2.237	(458)	658	(1.486)	20.853
Trabalhistas	98.715	3.305	(4.374)	164	(1.177)	96.633
<b>Total</b>	<b>1.223.633</b>	<b>55.495</b>	<b>(4.832)</b>	<b>1.124</b>	<b>(2.663)</b>	<b>1.272.757</b>
Total em 2014	1.064.024	50.142	(7.511)	908	(1.963)	1.105.600

- (i) Correspondem substancialmente ao complemento da provisão para riscos tributários, nos trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014, referente a tributos com exigibilidade suspensa, registrada em contrapartida às rubricas “Impostos sobre serviços” e “Outras despesas operacionais, líquidas”, e ao complemento das provisões para riscos cíveis e trabalhistas, representadas por novos processos e por mudanças na avaliação do risco de perda dos processos efetuada pelos assessores jurídicos, que foram registradas em contrapartida à rubrica “Outras despesas operacionais, líquidas” na demonstração do resultado.
- (ii) Substancialmente representadas pela reversão de provisão para riscos cíveis e trabalhistas em virtude de prescrição, processos encerrados ou mudança na avaliação do risco de perda pelos assessores jurídicos da Sociedade e de suas controladas.
- (iii) No trimestre findo em 31 de março de 2015, a Sociedade e suas controladas, por acordos judiciais ou decisões desfavoráveis, efetivaram a liquidação de 484 ações cíveis e trabalhistas, no montante total de R\$ 1.921 e R\$ 2.663 na Controladora e no Consolidado, respectivamente.

### **Processos cíveis**

Referem-se substancialmente à cobrança de transações realizadas por meio do sistema da Sociedade que não foram repassadas aos estabelecimentos comerciais em virtude do descumprimento de cláusulas que compõem o contrato de afiliação, adicionadas de indenizações pelos prejuízos causados pelas transações não repassadas à época. Em 31 de março de 2015, a provisão para perdas prováveis em ações cíveis é de R\$19.145 na controladora e R\$ 20.853 no consolidado, e o saldo de depósito judicial é de R\$5.253 na controladora e R\$5.375 no consolidado.

A Administração da Sociedade e de suas controladas, fundamentada na opinião de seus assessores jurídicos, estima que o efetivo desembolso de 63,2% de referidas provisões ocorrerá em até 5 anos, e 36,8% em até 10 anos, sendo certo, que o andamento processual depende de fatores externos, alheios ao controle da Sociedade.

Adicionalmente, em 31 de março de 2015, existem ações civis públicas e inquéritos civis, geralmente movidos pelo Ministério Público ou por associações, cuja intenção é defender interesses coletivos (como direitos do consumidor e direitos trabalhistas). As decisões pronunciadas pela Justiça nesses casos podem conceder direito a grupos de pessoas (mesmo sem sua concordância). Em muitas situações, a definição do grupo em aproveitar uma eventual decisão favorável só é feita após a decisão final.

## Notas Explicativas

### ***Processos trabalhistas***

Referem-se a diversas demandas trabalhistas que, em 31 de março de 2015, incluíam 275 ações trabalhistas contra a Sociedade e 71 contra as controladas, totalizando 346 ações. Dentre essas ações, 130 foram movidas por ex-empregados e as 216 restantes foram movidas por empregados de terceiros contratados, alguns dos quais pleiteando o reconhecimento de vínculo empregatício.

As ações trabalhistas, quando iniciadas, são consideradas como de probabilidade de perda possível. Somente após decisão do Tribunal, elas são reclassificadas como de probabilidade de perda provável ou remota, dependendo do teor da decisão e considerando o histórico de perdas em ações similares. Em geral, as ações trabalhistas são referentes à equiparação salarial, horas extras, reflexo do bônus anual, enquadramento sindical, reconhecimento de vínculo, estabilidade decorrente de doença profissional e dano moral.

Em 31 de março de 2015, a provisão para perdas prováveis em ações trabalhistas é de R\$80.436 na controladora e R\$96.633 no consolidado, e o saldo de depósito judicial é de R\$21.454 na controladora e R\$23.880 no consolidado.

A Administração da Sociedade e de suas controladas, fundamentada na opinião de seus assessores jurídicos, estima que o efetivo desembolso das referidas provisões ocorrerá em até 5 anos, sendo certo, que o andamento processual depende de fatores externos, alheios ao controle da Sociedade.

### ***Processos tributários***

Correspondem à divergência de interpretação em relação à autoridade fiscal, substancialmente quanto a:

- **Cofins - Regime não Cumulativo** - a Sociedade, em fevereiro de 2004, impetrou mandado de segurança visando afastar a exigibilidade da Cofins nos moldes da Lei nº 10.833/03, que introduziu a sistemática de apuração pelo método não cumulativo à alíquota de 7,6%, e passaram a efetuar o depósito judicial dos valores apurados mensalmente. Como consequência, desde então, a diferença entre o imposto devido calculado pela alíquota estabelecida pela sistemática cumulativa e pela não cumulativa vem sendo registrada como provisão para riscos. Os montantes não recolhidos desse tributo estão sendo depositados judicialmente. O processo judicial da Cielo está sobrestado no Tribunal Regional Federal da 3ª Região/SP, tendo em vista o reconhecimento da repercussão geral da matéria pelo Supremo Tribunal Federal em autos de Recurso Extraordinário, ainda pendente de julgamento. Em 31 de março de 2015, o valor dessa provisão para riscos é de R\$1.116.936 e o saldo do depósito judicial é de R\$ 1.100.758 na controladora e R\$ 1.101.061 no consolidado.
- **Fundo de Investimentos da Amazônia - FINAM** - Em 2007, a Sociedade sofreu auto de infração referente ao ano-calendário 2002, exercício 2003. A Receita Federal do Brasil alega a não apresentação do Pedido de Revisão de Ordem de Emissão de Incentivos Fiscais - PERC nos prazos requeridos e, assim, não reconhece a parcela do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ destinada ao FINAM. O processo administrativo está aguardando inclusão em pauta para julgamento do recurso voluntário da Sociedade pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais - CARF. Em 31 de março de 2015, o valor da provisão para riscos constituída é de R\$15.156 na controladora e no consolidado.

## Notas Explicativas

- Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL 2002** - Em 2007, foi lavrado auto de infração contra a Sociedade para exigir a CSLL (cota de ajuste) relativamente ao ano-calendário 2002, acrescida da multa de ofício (75%) e dos juros de mora, bem como multa isolada (50%) sobre os valores das “estimativas” de CSLL que não teriam sido recolhidas. Após a manutenção do auto de infração na esfera administrativa, em julho de 2011, a Sociedade optou pela discussão judicial. O valor integral do crédito tributário está depositado judicialmente e está sendo contestado em autos de ação anulatória, distribuída em agosto de 2011. Atualmente, aguarda-se a prolação de sentença nos autos da ação anulatória. Em 31 de março de 2015, o valor da provisão para riscos constituída é de R\$10.895 na controladora e no consolidado, e o valor do depósito judicial é de R\$10.895 na controladora e no consolidado.
- Saldo Negativo de IRPJ do Ano-calendário 2008** - Em 2009, a controladora compensou o saldo negativo de IRPJ do ano-calendário de 2008 para débitos fiscais devidos em 2009 mediante apresentação de Declaração de Compensação (PER/DCOMP). Ao apreciar referida declaração de compensação em 2012, a Secretaria da Receita Federal do Brasil não homologou o crédito fiscal e, por consequência, emitiu o Despacho Decisório nº 022405395. Em janeiro de 2013, a controladora ajuizou Ação Ordinária Anulatória de Débito Fiscal, na Vara Cível da Subseção Judiciária de Osasco/SP, com a finalidade de demonstrar e provar o crédito de saldo negativo do ano-calendário de 2008. O valor integral do crédito tributário está depositado judicialmente. Em 31 de março de 2015, o valor da provisão para riscos constituída é de R\$7.045 e o valor do depósito judicial é de R\$7.045, na controladora e no consolidado.

A Sociedade e suas controladas ainda possuem outras divergências de interpretação em relação às autoridades fiscais e, para isso, têm provisão para riscos constituída em 31 de março de 2015 no montante de R\$5.239 na controladora e no consolidado.

Para fazer frente a outros processos avaliados como riscos possíveis pelos assessores jurídicos, a Sociedade e suas controladas detêm depósito judicial no montante de R\$8.313 na controladora e R\$11.028 no consolidado.

A Administração da Sociedade e de suas controladas, fundamentada na opinião de seus assessores jurídicos, estima que o efetivo desembolso das provisões para riscos tributários ocorrerá em até 5 anos, sendo certo, que o andamento processual depende de fatores externos, alheios ao controle da Sociedade.

Adicionalmente, em 31 de março de 2015, a Sociedade e suas controladas possuem ações tributárias, cíveis e trabalhistas envolvendo riscos de perdas avaliadas como possíveis por seus assessores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Tributárias	95.332	99.341	102.603	106.537
Cíveis	94.887	88.209	94.887	88.209
Trabalhistas	57.800	60.396	74.179	76.861
Total	248.019	247.946	271.669	271.607

## Notas Explicativas

### b. Depósitos judiciais

Nos trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014, a Sociedade e suas controladas mantêm depósitos judiciais vinculados às provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis, cujas movimentações estão assim demonstradas:

	Controladora			
	31/12/2014	Adição	Baixa	31/03/2015
Tributários	1.077.372	49.639	-	1.127.011
Cíveis e trabalhistas	25.665	1.060	(18)	26.707
<b>Total</b>	<b>1.103.037</b>	<b>50.699</b>	<b>(18)</b>	<b>1.153.718</b>
Total em 2014	925.305	50.611	-	975.916

  

	Consolidado			
	31/12/2014	Adição	Baixa	31/03/2015
Tributários	1.080.390	49.639	-	1.130.029
Cíveis e trabalhistas	28.085	1.187	(18)	29.254
<b>Total</b>	<b>1.108.475</b>	<b>50.826</b>	<b>(18)</b>	<b>1.159.283</b>
Total em 2014	951.409	50.651	-	1.002.060

## 17 Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social em 31 de março de 2015 e em 31 de dezembro de 2014 está representado por 1.572.230.938 ações ordinárias, todas subscritas e integralizadas.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 18, a quantidade de ações em circulação em 31 de março de 2015 é de 1.566.764.252 (1.566.433.971 ações em 31 de dezembro de 2014).

O capital social poderá ser aumentado em até 2.400.000.000 de ações ordinárias adicionais, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho da Administração, competente para fixar o preço de emissão, as demais condições e os prazos de subscrição e de integralização das ações no limite do capital autorizado. Exceto nos casos descritos a seguir, os acionistas terão preferência para a subscrição de aumento de capital, sendo 30 dias corridos para o exercício desse direito contados a partir da publicação da ata do Conselho de Administração que deliberar o aumento. O Conselho de Administração poderá excluir o direito de preferência ou reduzir o prazo para o seu exercício, na emissão de ações, debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores, subscrição pública ou permuta, dentro do limite do capital autorizado. Ainda, o Conselho de Administração deverá dispor sobre as sobras não subscritas em aumento de capital, durante o prazo de exercício de preferência, determinando, antes da venda destas em bolsa de valores em benefício da Sociedade, o rateio, na proporção dos valores subscritos, entre os acionistas que tiverem manifestado, no boletim ou na lista de subscrição, interesse em subscrever as eventuais sobras.

## Notas Explicativas

### b. Reserva de capital

Representa os custos com remuneração baseada em ações e os ágios nas subscrições de ações referentes às contribuições de capital por acionistas que ultrapassaram a importância destinada à formação do capital social.

O saldo da reserva de capital em 31 de março de 2015 é de R\$74.673 (R\$75.854 em 31 de dezembro de 2014).

### c. Ações em tesouraria

Em 28 de janeiro de 2015, o Conselho de Administração da Sociedade, em consonância com as disposições do artigo 19 do seu Estatuto Social, do artigo 30 da Lei nº 6.404/76, da Instrução CVM nº 10/80, conforme alteração, e da Instrução CVM nº 358/02 e de suas alterações posteriores, aprovou a aquisição de até 2.000.000 (dois milhões) ações ordinárias, sem valor nominal, de sua própria emissão, para cancelamento, alienação ou manutenção em tesouraria e, em especial, para atender ao exercício das opções outorgadas no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da Sociedade, sem redução de capital social, dentro do prazo de 365 dias contados da divulgação do fato relevante de sua abertura. Adicionalmente, essas aquisições de ações de emissão pela própria Sociedade estão limitadas ao saldo disponível na rubrica “Reserva de Capital” apurada durante o exercício social, observados os artigos 1º e 12 da Instrução nº 10/80.

Cabe à Administração da Sociedade definir a oportunidade e a quantidade de ações a ser adquirida, dentro dos limites autorizados.

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	<u>Controladora e Consolidado</u>		
	Ações	Valor	Custo médio - R\$ por ação
Saldo em 31 de dezembro de 2014	5.796.967	(194.478)	33,55
Venda em janeiro de 2015	(185.833)	6.234	33,55
Venda em fevereiro de 2015	(46.278)	1.553	33,55
Venda em março de 2015	<u>(98.170)</u>	<u>3.294</u>	33,55
Saldo em ações em 31 de março de 2015	<u>5.466.686</u>	<u>(183.397)</u>	33,55

### d. Resultados abrangentes

Representam os ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira dos investimentos no exterior e dos ganhos ou das perdas em instrumentos de “hedge” de investimentos no exterior, líquidos dos efeitos fiscais. Os saldos abaixo apresentam os ajustes acumulados nas datas dos balanços, como seguem:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	31/03/2015	31/12/2014
Variação cambial sobre investimento no exterior	370.978	198.046
Resultado com instrumentos de “hedge” (“bonds”) sobre operações no exterior, líquido dos efeitos tributários	(352.449)	(181.432)
Resultado com instrumentos de “hedge” (“NDF”) sobre operações no exterior, líquido dos efeitos tributários	<u>(10.645)</u>	<u>(10.645)</u>
Total	<u>7.884</u>	<u>5.969</u>

## Notas Explicativas

### e. Reserva de lucros - legal

Está representada pelos montantes constituídos à razão de 5% do lucro líquido apurado no encerramento do exercício, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. O saldo da reserva legal em 31 de março de 2015 é de R\$400.000 (R\$360.992 em 31 de dezembro de 2014).

### f. Reserva de lucros - orçamento de capital

Em reunião realizada em 28 de janeiro de 2015 pelo Conselho da Administração, foram apresentadas as demonstrações financeiras e a proposta de orçamento de capital relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2014, tendo sido aprovada “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada no dia 10 de abril de 2015, a constituição do orçamento de capital composto pelo equivalente a 40,1% do total do resultado auferido no exercício social de 2014, já deduzido da reserva legal, e do saldo retido em orçamento de capital referente ao exercício de 2013.

O saldo da reserva de orçamento de capital em 31 de março de 2015 é de R\$1.776.914 (R\$1.776.914 em 31 de dezembro de 2014).

### g. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é assegurado, estatutariamente, dividendo mínimo de 50% sobre os lucros auferidos, após a constituição da reserva legal de 5% do lucro líquido do exercício, até que essa reserva atinja 20% do capital social. Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 10 de abril de 2015, foi deliberada e aprovada proposta para redução do dividendo mínimo obrigatório anual para 30% sobre os lucros auferidos, ajustado na forma prevista pelo artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

O saldo remanescente de lucro líquido do exercício societário será destinado de acordo com a deliberação da Assembleia Geral. A Sociedade registra, no encerramento do exercício social, provisão para o montante de dividendo mínimo que ainda não tenha sido distribuído durante o exercício até o limite do dividendo mínimo obrigatório descrito anteriormente. O Estatuto Social faculta à Sociedade o direito de levantar balanços semestrais ou em períodos menores e, com base neles, respeitados os limites previstos em lei, o Conselho de Administração poderá aprovar a distribuição de dividendos à conta de lucro. Poderá ainda o Conselho de Administração declarar dividendos intermediários à conta de lucros existentes, com base no último balanço aprovado pelos Acionistas.

Em 28 de janeiro de 2015, o Conselho de Administração aprovou, “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária realizada em 10 de abril de 2015, a proposta de pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio, nos montantes de R\$702.880 (representado pela soma dos montantes R\$419.021, registrado como dividendos a pagar em 31 de dezembro de 2014, e R\$283.859, valor excedente ao mínimo obrigatório registrado no patrimônio líquido como “Dividendos adicionais aos propostos” em 31 de dezembro de 2014) e R\$66.800 (R\$56.780, líquido de IRRF), respectivamente. Os proventos foram pagos em 31 de março de 2015.

## Notas Explicativas

### 18 Lucro líquido por ação

#### Movimentação do número de ações ordinárias

Ações emitidas	Ordinárias
Ações em 31 de dezembro de 2014	1.566.433.971
Exercício de opção de compra de ações:	
Janeiro de 2015	185.833
Fevereiro de 2015	46.278
Março de 2015	98.170
Total	<u>1.566.764.252</u>

#### Lucro por ação

Conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por Ação, a seguir estão reconciliados o lucro líquido e a média ponderada das ações em circulação com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

#### Lucro por ação básico

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014
Lucro líquido do trimestre disponível para as ações ordinárias	911.849	802.678
Média ponderada das ações ordinárias em circulação (em milhares)	<u>1.566.573</u>	<u>1.564.324</u>
Lucro por ação (em R\$) - Básico	<u>0,58207</u>	<u>0,51312</u>

#### Lucro por ação diluído

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014
Lucro líquido do trimestre disponível para as ações ordinárias	911.849	802.678
Denominador diluído:		
Média ponderada das ações ordinárias em circulação (em milhares)	1.566.573	1.564.324
Potencial incremento nas ações ordinárias em virtude do plano de opção de ações	<u>5.292</u>	<u>3.163</u>
Total (em milhares)	<u>1.571.865</u>	<u>1.567.487</u>
Lucro por ação (em R\$) - diluído	<u>0,58011</u>	<u>0,51208</u>

### 19 Plano de opção de compra de ações

Em 1º de junho de 2009, foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária que aprovou o plano de opção de compra de ações ordinárias de emissão da Sociedade, com vigência de dez anos a partir da data da primeira outorga aos beneficiários.

No limite do capital autorizado mencionado na nota explicativa 17.a), a Sociedade pode outorgar opção de ação de compra ou subscrição de ações a seus administradores, empregados e a pessoa

## Notas Explicativas

naturais que prestem serviços à Companhia, assim como aos administradores e empregados de outras sociedades que sejam controladas direta ou indiretamente pela Companhia. Poderão ser outorgadas opções de compra de ações, de forma que a diluição do capital social não exceda, a qualquer tempo durante a vigência do plano, 0,3% ao ano. Os beneficiários do plano serão definidos anualmente ou em periodicidade julgada conveniente pelo Conselho de Administração.

Em reuniões do Conselho de Administração de 6 de julho de 2010, 22 de julho de 2011, 23 de julho de 2012, 19 de julho de 2013 e 25 de junho de 2014, foram aprovadas a terceira, quarta, quinta, sexta e sétima outorgas de opções de compra de ações ordinárias e/ou ações restritas, respectivamente, conforme demonstrado no quadro a seguir, não havendo a opção de liquidação das opções em caixa.

Os beneficiários da outorga de opções de compra de ações realizada em 2010, nos termos do Plano e do Contrato de Outorga de Opção de Compra, puderam exercer a primeira parcela, equivalente a 1/3 do total das opções de compra a eles outorgadas, após um ano da data de outorga.

Em abril de 2011, foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária que aprovou alterações no Plano, com a introdução da possibilidade de os elegíveis optarem por plano de opção de compra de ações, plano de ações restritas ou combinação de ambos os planos; o exercício das opções e/ou ações restritas poderá ser realizado 50% após dois anos e 50% após três anos.

Na reunião do Conselho de Administração de 29 de fevereiro de 2012 foi aprovado plano de retenção anual para os executivos e talentos da Sociedade na forma de programa de “Restricted Shares”, limitado ao montante de R\$5.800. Esse programa tem como objetivos minimizar o risco de perda dos executivos da Sociedade e ainda fortalecer o comprometimento destes com os resultados de longo prazo. Cada programa de retenção de executivos tem a duração de dois anos e as ações outorgadas serão doadas aos executivos que permanecerem na Sociedade no término do período do programa.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de janeiro de 2014, a Sociedade ressaltou a necessidade de fortalecer a capacidade da Cielo para formar e reter o melhor time de executivos do segmento, e deliberou a aprovação do plano denominado Sócio Cielo - “Restricted shares” em março de 2014.

Data de outorga	Quantidade de ações							Preço de exercício (R\$ por ação)	Valor justo das opções (R\$ por ação)
	Outorgadas	Canceladas	Exercidas	Bonificação 2012	Bonificação 2013	Bonificação 2014	Saldo		
Julho de 2010	1.073.680	(287.200)	(1.050.713)	163.314	71.403	50.948	21.432	13,89	4,54
Julho de 2011	1.315.854	(276.940)	(2.125.673)	262.413	273.433	836.145	285.232	10,85	4,33
Julho de 2012	987.487	(155.065)	(778.176)	-	189.146	1.040.526	1.283.918	18,53	7,62
Julho de 2013	1.049.141	(155.476)	(32.176)	-	-	990.085	1.851.574	21,63	10,08
Julho de 2014	1.561.552	(28.364)	(15.126)	-	-	-	1.518.062	32,61	15,03
Fevereiro de 2013 ("Restricted shares")	70.819	(4.090)	(43.706)	-	14.149	84.892	122.064	-	-
Março de 2014 ("Restricted shares")	105.000	(356)	-	-	-	105.000	209.644	-	-
<b>Total</b>	<b>6.163.533</b>	<b>(907.491)</b>	<b>(4.045.570)</b>	<b>425.727</b>	<b>548.131</b>	<b>3.107.596</b>	<b>5.291.926</b>		

## Notas Explicativas

Para determinar o valor justo das opções, a partir de 2011, optou-se pelo modelo de precificação binomial. Nos anos anteriores foi utilizada a metodologia Black & Scholes, baseada nas seguintes premissas econômicas:

	Outorga em						
	Julho 2010	Julho 2011	Julho 2012	Fevereiro 2013	Julho 2013	Março 2014	Julho 2014
“Dividend yield”	5,73%	8,87%	5,36%	3,61%	3,71%	3,54%	3,31%
Volatilidade do preço da ação	37,51%	38,27%	31,65%	26,97%	30,06%	25,04%	23,15%
Período esperado para o exercício	5 anos	6 anos	6 anos	2 anos	6 anos	2 anos	6 anos

O valor justo está sendo apropriado ao resultado do período e a contrapartida na reserva de capital de forma linear pelos prazos de até 24 e 36 meses.

No trimestre findo em 31 de março de 2015, foi reconhecida provisão de R\$5.601 líquido dos encargos (R\$4.570 em 31 de março de 2014), tendo como contrapartida a rubrica “Despesas com pessoal”.

Desses montantes correspondem a parcela de diretores estatutários o montante de R\$2.179 líquido dos encargos (R\$1.905 em 31 de março de 2014).

Foram exercidas 330.281 ações no valor de R\$6.782 no trimestre findo em 31 de março de 2015 (157.438 ações no valor de R\$ 9.385 no trimestre findo em 31 de março de 2014), sendo o saldo total de opção de ações outorgadas registrado na rubrica “Reserva de capital” no patrimônio líquido, em 31 de março de 2015, o montante de R\$6.067 (R\$26.216 em 31 de março de 2014).

## 20 Receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	31//03/2015	31/03/2014	31//03/2015	31/03/2014
Receita operacional bruta	1.893.270	1.692.253	2.586.531	1.995.338
Impostos sobre serviços	(190.885)	(167.631)	(234.767)	(177.649)
Total	<u>1.702.385</u>	<u>1.524.622</u>	<u>2.351.764</u>	<u>1.817.689</u>

A receita operacional bruta é composta pelas comissões cobradas de estabelecimentos comerciais, pelo aluguel de equipamentos POS, pela prestação de serviços de utilização de rede, bem como por outros serviços relacionados aos meios de pagamento eletrônicos.

## 21 Despesas por natureza

A Sociedade optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função.

O detalhamento dos custos dos serviços prestados e das despesas operacionais líquidas por natureza está apresentado a seguir:

## Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Despesas com pessoal	101.827	81.708	157.351	120.621
Depreciações e amortizações	96.397	81.817	156.448	102.692
Serviços profissionais	82.602	62.067	87.098	59.750
Gastos com adquirência (a)	398.945	349.171	731.389	517.786
Vendas e marketing (b)	54.126	63.329	55.041	67.384
Custo com créditos de celulares em controlada (c)	-	-	87.420	31.357
Outras	34.163	4.196	50.605	22.113
<b>Total</b>	<b>768.060</b>	<b>642.288</b>	<b>1.325.352</b>	<b>921.703</b>
Classificadas como:				
Custo dos serviços prestados	506.390	431.944	993.370	659.732
Despesas com pessoal	62.699	53.466	106.489	83.680
Despesas gerais e administrativas	90.697	60.901	114.864	73.016
Vendas e marketing	54.126	63.329	55.041	67.384
Outras despesas operacionais, líquidas	54.148	32.648	55.588	37.891
<b>Total</b>	<b>768.060</b>	<b>642.288</b>	<b>1.325.352</b>	<b>921.703</b>

- (a) Os gastos com adquirência são substancialmente representados por despesa de logística e manutenção de equipamentos POS, suprimentos a estabelecimentos comerciais, credenciamento e atendimento a clientes, serviços de telecomunicações, de captura e de processamento de transações.
- (b) As despesas de marketing e vendas incluem campanhas de desenvolvimento da marca, propaganda e publicidade, endomarketing e incentivos de vendas a parceiros e bancos emissores.
- (c) Corresponde ao custo do produto vendido referente a crédito de minutos para celulares vendidos pela controlada direta Multidisplay.

## 22 Outras despesas operacionais, líquidas

Estão representadas por:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Perdas com créditos incobráveis e “chargebacks”	(41.970)	(27.799)	(41.970)	(27.799)
Provisão para risco, líquida	(274)	(1.413)	(708)	(1.095)
Baixas efetivas com imobilizado	(5.672)	(4.492)	(5.678)	(4.499)
Gastos com projeto Token (*)	(7.447)	-	(7.447)	-
Outras	1.215	1.056	215	(4.498)
<b>Total</b>	<b>(54.148)</b>	<b>(32.648)</b>	<b>(55.588)</b>	<b>(37.891)</b>

- (\*) Gastos com bancos de investimento e advogados relacionado ao projeto estratégico de criação da Token, em associação com a BB ELO Cartões Participações S/A, uma subsidiária integral do Banco do Brasil S.A..

## Notas Explicativas

### 23 Compromissos

A Sociedade tem como principais atividades os serviços de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões de crédito e de débito das bandeiras. Para viabilizar tais atividades, a Sociedade celebrou os seguintes contratos:

#### a. Contratos de aluguel

Em 31 de março de 2015, com base nos contratos vigentes, os pagamentos anuais futuros estimados de aluguel são os seguintes:

Ano	
2015	10.279
2016	14.469
2017	15.231
Total	<u>39.979</u>

A maioria dos contratos possui cláusula de multa rescisória, com caução de três aluguéis, podendo a devolução parcial ser negociada em cada caso.

#### b. Fornecedores de telecomunicações, equipamentos POS, tecnologia e logística

Em 31 de março de 2015, com base nos contratos vigentes, os pagamentos futuros estimados de fornecedores de telecomunicações, equipamentos POS, tecnologia e logística são os seguintes:

Ano	
2015	599.182
2016	843.408
2017	887.856
Total	<u>2.330.446</u>

Os contratos de captura e processamento de transações preveem multas rescisórias no valor total de R\$291. Os contratos de logística estão vigentes desde junho de 2007, com prazo mínimo de 12 meses, tendo como multa rescisória o valor de R\$9.412. Os contratos de telecomunicações não preveem multa rescisória.

### 24 Benefícios a empregados

#### Previdência Complementar

A Sociedade e a controlada Servinet contribuem mensalmente com o Plano Gerador de Benefícios Livres - PGBL (contribuição definida) para os colaboradores, tendo incorrido, no trimestre findo em 31 de março de 2015, em despesas de contribuições no montante de R\$2.769 (R\$1.947 em 31 de março de 2014), contabilizadas nas rubricas “Custo dos serviços prestados” e “Despesas com pessoal”.

#### Outros benefícios

Além do benefício de previdência complementar, a Sociedade e suas controladas oferecem aos seus funcionários, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, totalizou

## Notas Explicativas

R\$10.024 no trimestre findo em 31 de março de 2015 (R\$6.541 no trimestre findo em 31 de março de 2014).

A Sociedade possui um Programa de Educação Corporativa que tem como objetivo alavancar a aprendizagem, assegurando o mapeamento e a disseminação dos conhecimentos chave, por meio de práticas e ações educacionais que estimulem a criação, aquisição, difusão, utilização e compartilhamento do conhecimento, com foco para resultados do negócio. Além disso, na Sociedade, há ações de desenvolvimento voltadas para todos os seus colaboradores como, por exemplo, desenvolvimento de liderança, e-learning, treinamentos contratuais, treinamentos sob demanda, educação continuada e idiomas. Os custos relacionados as ações descritas são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

### 25 Participação de colaboradores e administradores no lucro

A Sociedade e suas controladas concedem participação nos lucros a seus colaboradores e administradores, vinculada ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício social.

Os valores de participação dos colaboradores e administradores no lucro dos trimestres findos em 31 de março de 2015 e de 2014 foram registrados na rubrica “Despesas com pessoal” na demonstração do resultado e estão apresentados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Colaboradores	12.866	12.276	17.191	16.362
Diretores estatutários	3.146	3.490	3.388	3.680
<b>Total</b>	<b>16.012</b>	<b>15.766</b>	<b>20.579</b>	<b>20.042</b>

### 26 Remuneração de administradores e executivos

O pessoal-chave da Administração inclui os membros do Conselho de Administração e os diretores estatutários. As despesas registradas no resultado dos trimestres são como seguem:

	31/03/2015			31/03/2014		
	Fixa	Variável (*)	Total	Fixa	Variável (*)	Total
Diretores estatutários	1.864	2.704	4.568	1.695	2.912	4.607
Conselhos de administração	410	-	410	367	-	367
<b>Total</b>	<b>2.274</b>	<b>2.704</b>	<b>4.978</b>	<b>2.062</b>	<b>2.912</b>	<b>4.974</b>

(\*) Não contempla o plano de opções de compra de ações (conforme nota explicativa nº 19).

A remuneração global anual dos administradores (Diretoria Executiva e Conselho de Administração) em 2015, fixada na Assembleia Geral Ordinária de 10 de abril de 2015, foi de R\$45.542, acrescidos dos correspondentes tributos e contribuições incidentes, na forma da legislação aplicável.

## Notas Explicativas

Para o Conselho Fiscal, a remuneração anual aprovada para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 foi de R\$460.

### 27 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
<b>Receitas financeiras:</b>				
Rendimentos de aplicações financeiras	50.724	2.924	52.463	3.617
Outras receitas financeiras	609	9	628	14
<b>Total</b>	<b>51.333</b>	<b>2.933</b>	<b>53.091</b>	<b>3.631</b>
<b>Despesas financeiras:</b>				
Juros de mora e multas	(92)	(46)	(118)	(68)
Multas e juros de riscos	(1.119)	(901)	(1.125)	(909)
IRRF sobre juros no exterior	(2.267)	(1.860)	(2.267)	(1.860)
Juros e encargos sobre empréstimos	(168.560)	(15.377)	(179.724)	(24.583)
Outras despesas financeiras	(4.101)	(3.357)	(5.016)	(3.666)
<b>Total</b>	<b>(176.139)</b>	<b>(21.541)</b>	<b>(188.250)</b>	<b>(31.086)</b>
<b>Resultado com Antecipação de recebíveis:</b>				
Receita com antecipação de recebíveis (a)	536.905	410.210	536.905	410.210
Despesa de ajuste a valor presente (b)	(12.791)	(13.672)	(12.791)	(13.672)
Custo de captação com terceiros (c)	(61.200)	(67.362)	(61.200)	(67.362)
<b>Total</b>	<b>462.914</b>	<b>329.176</b>	<b>462.914</b>	<b>329.176</b>
Variação cambial, líquida (d)	2.224	(20)	2.240	(12)
<b>Total do resultado financeiro líquido</b>	<b>340.332</b>	<b>310.548</b>	<b>329.995</b>	<b>301.709</b>

- (a) A receita com antecipação de recebíveis nos trimestres findos em 31 de março de 2015 e de 2014 é composta pela receita oriunda do volume das transações negociadas durante os trimestres findos naquelas datas.
- (b) Conforme descrito na nota explicativa nº 5.(a), o ajuste a valor presente registrado nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi calculado sobre as operações de antecipações de recebíveis. As seguintes premissas foram adotadas no referido cálculo:
- As taxas de juros utilizadas foram as mesmas contratadas nas operações de antecipação de recebíveis de clientes;
  - Os cálculos foram efetuados individualmente, descontando-se os fluxos de caixa de cada um dos recebíveis registrados.
  - A Administração da Sociedade reconheceu o ajuste a valor presente do saldo de contas a receber em virtude da materialidade dos valores objeto do ajuste, das taxas de juros contratadas e dos prazos das operações.
- Mensalmente, a Administração revisa as premissas mencionadas e as variações são consignadas ao resultado do período.
- (c) Encargos financeiros decorrentes de captação de capital com terceiros para o fomento das operações de antecipações de recebíveis. A captação no trimestre findo em 31 de março de 2015 foi mediante os recursos parciais das Notas Promissórias emitidas em 29 de dezembro de 2014 (vide nota explicativa nº 13) e das operações de antecipação de fluxo de recebíveis com emissores (vide nota explicativa nº 11). No trimestre findo em 31 de março de 2014, a captação de capital de terceiros foi efetuada com as operações de antecipações de fluxo de recebíveis com emissores (vide nota explicativa nº 11). Os custos de captação de capital com terceiros foram agrupados na rubrica "Resultado com Antecipação de Recebíveis" para melhor apresentação do impacto líquido das operações de antecipações de recebíveis nas informações contábeis intermediárias.
- (d) Decorre basicamente dos valores recebidos em dólares norte-americanos da Visa International Service Association e da Mastercard Worldwide referentes a transações com cartões estrangeiros, de crédito e débito, e de ganhos e perdas em contas originalmente registradas em moeda estrangeira, representadas por:

## Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Varição cambial, líquida:				
Receitas	2.224	625	2.245	635
Despesas	-	(645)	(5)	(647)
Total	<u>2.224</u>	<u>(20)</u>	<u>2.240</u>	<u>(12)</u>

## 28 Instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros do Grupo foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. O Grupo não efetua aplicações de caráter especulativo, seja em derivativos, seja em outro ativo de risco.

### a. Gestão de risco de capital

O Grupo administra seu capital para assegurar que as empresas que pertencem a ele possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital do Grupo é formada pelo patrimônio líquido e pelo endividamento líquido (empréstimos e financiamentos detalhados na nota explicativa nº 13, deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa).

O Grupo não está sujeito a nenhum requerimento externo sobre o capital.

O índice de endividamento no fim do período de relatório é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Dívida (i)	(10.089.736)	(6.268.518)	(11.396.051)	(7.339.742)
Caixa e equivalentes de caixa	<u>138.208</u>	<u>3.758.037</u>	<u>1.080.587</u>	<u>3.998.721</u>
Dívida líquida	<u>(9.951.528)</u>	<u>(2.510.481)</u>	<u>(10.315.464)</u>	<u>(3.341.021)</u>
Patrimônio líquido (ii)	<u>4.894.415</u>	<u>4.309.110</u>	<u>8.514.710</u>	<u>4.324.400</u>
Índice de endividamento líquido	<u>203,32%</u>	<u>58,26%</u>	<u>121,15%</u>	<u>77,26%</u>

- (i) A dívida é definida como empréstimos de curto e longo prazos, conforme detalhado na nota explicativa nº 13.
- (ii) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas do Grupo, gerenciados como capital.

## Notas Explicativas

### b. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros do Grupo são caixa e equivalentes de caixa, contas a receber operacionais e de controladas e controladas em conjunto, depósitos judiciais, contas a pagar a estabelecimentos, a controladas, controladas em conjunto, e por aquisição de controlada, fornecedores e empréstimos e financiamentos.

Em 31 de março de 2015, os valores estimados de mercado dos instrumentos financeiros podem ser assim demonstrados:

		31/03/2015			
		Controladora		Consolidado	
	Categoria	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	138.208	138.208	1.080.587	1.080.587
Contas a receber operacionais	Empréstimos e recebíveis	9.081.354	9.081.354	9.729.403	9.729.403
Contas a receber de controladas e controladas em conjunto	Empréstimos e recebíveis	2.262	2.262	72	-
Depósitos judiciais	Empréstimos e recebíveis	1.153.718	1.153.718	1.159.283	1.159.283
Fornecedores	Outros passivos financeiros	535.774	535.774	744.699	744.699
Contas a pagar a estabelecimentos	Outros passivos financeiros	867.486	867.486	1.620.166	1.620.166
Contas a pagar a controladas e controladas em conjunto	Outros passivos financeiros	16.198	16.198	-	-
Empréstimos e financiamentos	Outros passivos financeiros	10.089.736	10.089.736	11.396.051	11.396.051

O valor de mercado dos ativos e passivos financeiros e dos financiamentos de curto e longo prazos, quando aplicável, foi determinado utilizando-se taxas de juros correntes disponíveis para operações remanescentes, com condições e vencimentos similares.

### c. Risco de crédito

Na operação de adquirência da Cielo, seu risco primário se resume à possibilidade de inadimplência dos emissores de cartão, os quais têm a obrigação de repassar à Cielo os valores cobrados relativos às transações realizadas pelos portadores dos cartões por eles emitidos, para que a Cielo possa, então, repassar tais valores aos seus estabelecimentos afiliados. Tal risco primário é substancialmente mitigado pelo próprio modelo jurídico- financeiro de repasse de valores adotado pela Cielo, vez que os valores já pagos pelos portadores a um emissor que porventura se torne inadimplente serão sempre tratados como recursos de terceiros e, como tal, devem ser repassados à Cielo e dessa para o estabelecimento comercial, credor final da operação.

O modelo de repasse de valores pela Cielo mitiga substancialmente o risco de inadimplência dos emissores de cartão, restando ainda à Cielo um risco residual relativo à possível inadimplência dos portadores de cartão junto ao emissor em situação de default. Tal risco residual pode ou não existir para a Cielo, dependendo do modelo de risco/garantia adotado pela Bandeira do cartão na sua operação junto aos emissores de cartão e aos adquirentes.

No caso da Bandeira Visa, o modelo de risco/garantia adotado por ela não contempla a assunção do risco de inadimplência dos emissores de cartão em caso de default. Na hipótese de inadimplência de um emissor, a Cielo será a responsável por reaver junto a este emissor (ou o respectivo interventor) os montantes já porventura pagos pelos portadores, bem como por assegurar o repasse aos estabelecimentos comerciais das transações pendentes, conforme explicado acima. Assim, com a inadimplência de um emissor Visa, restará à Cielo o risco residual de inadimplência dos portadores de cartão daquele emissor.

## Notas Explicativas

Para a mitigação deste risco residual, a Cielo criou um Comitê permanente denominado “Comitê de Risco Emissor”, cujos integrantes são profissionais da área de crédito dos Bancos Acionistas da Cielo (Banco do Brasil e Bradesco), além de profissionais da própria Cielo.

O Comitê tem como função básica analisar o nível de risco de cada um dos emissores de cartão da Bandeira Visa capturados pela Cielo e assim classificá-los em dois grupos: 1- emissores de cartão com baixo nível de risco e dispensados da apresentação de garantias e, 2- emissores de cartão com maior nível de risco e obrigados a apresentação de garantias.

Coube ao Comitê, quando de sua criação, a definição da metodologia para a apuração dos valores de garantias a serem apresentados pelos emissores de cartão à Cielo. Tal metodologia se baseia no volume financeiro de emissão de cartões de crédito à vista e parcelado, cartão de débito e cartão pré-pago que estejam pendentes de liquidação entre o emissor do cartão e a Cielo em uma determinada data base. A definição do valor das garantias que são solicitadas aos emissores de cartão considera para o cálculo a média mensal do trimestre que tiver o maior volume financeiro de emissão dos últimos doze meses. Sobre tais volumes pendentes de liquidação são definidos percentuais de garantias que vão de 15% a 100% do volume pendente de liquidação.

Os membros do Comitê de Risco Emissor se reúnem trimestralmente em reuniões ordinárias, podendo ser convocados a qualquer momento em reuniões extraordinárias a pedido da Cielo ou a pedido de qualquer um de seus membros.

A Cielo não tem risco de crédito com os emissores da Bandeira Mastercard, pois o modelo de risco/garantias adotado por essa Bandeira cobre totalmente qualquer eventual inadimplência dos emissores junto à Cielo. A Bandeira Mastercard se torna substituta dos emissores em caso de inadimplência dos mesmos, tornando-se contraparte da obrigação para com a Cielo e, por consequência, com o estabelecimento comercial. Neste modelo adotado pela Bandeira também está inclusa a cobertura da eventual inadimplência dos portadores de cartão no caso do emissor do cartão se tornar inadimplente de forma permanente (situação de default).

Cabe ressaltar que mesmo com este modelo de cobertura de risco disponibilizado pela Bandeira, em uma eventual situação de default de algum emissor de cartão, a Cielo sempre se valerá primeiramente do seu modelo jurídico-financeiro de repasse de valores para a pronta recuperação dos valores recebidos ou que vierem a ser recebidos dos portadores de cartão pelo emissor de cartão.

### **d. Risco de fraude**

A Sociedade utiliza um sistema antifraude no monitoramento das transações efetuadas com cartões de crédito e de débito, que aponta e identifica transações suspeitas de fraude no momento da autorização e envia um alerta ao banco emissor do cartão para que este contate o portador do cartão.

### **e. “Hedge” de investimentos líquidos em operações no exterior (“net investment hedge”)**

A Sociedade, após a captação dos recursos financeiros com a emissão dos “bonds” em novembro de 2012 e com base na Interpretação nº 16 do International Financial Reporting Interpretations Committee - IFRIC” (interpretação técnica ICPC 06 - “Hedge” de Investimento Líquido em Operação no Exterior, emitida em julho de 2008, e consubstanciada na norma IAS 39 (pronunciamento técnico CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração), optou por designar como “hedge” para o valor do investimento na Cielo USA em

## Notas Explicativas

US\$311.981 mil a operação de “ten years bonds”, detido pela Sociedade em US\$470.000 mil. O valor do instrumento financeiro designado, ou seja, a operação de “ten years bonds”, está acrescido do “gross-up” do imposto de renda e da contribuição social (alíquota de 34% conforme legislação fiscal vigente no Brasil) para fins de análise de efetividade do “hedge accounting”.

A contabilização dos efeitos do “hedge” de investimento líquido foi feita em conformidade com o disposto no pronunciamento técnico CPC 38 e norma IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. Para tanto, a Sociedade efetuou a designação formal das operações documentando: (i) objetivo do “hedge”; (ii) tipo de “hedge”; (iii) natureza do risco a ser coberto; (iv) identificação do objeto de cobertura (“hedge” item); (v) identificação do instrumento de cobertura (“hedging instrument”); (vi) demonstração da correlação do “hedge” e o objeto de cobertura (teste de efetividade retrospectivo); e (vii) a demonstração prospectiva da efetividade.

A aplicação dos testes de efetividade descritos nas práticas contábeis demonstrou a efetividade do instrumento financeiro; dessa forma, no trimestre findo em 31 de março de 2015, não houve ineficiência reconhecida no resultado decorrente dos “hedges” de investimento líquido na Cielo USA; consequentemente, os ganhos ou as perdas dessas operações foram integralmente registrados no patrimônio líquido da Sociedade.

### f. Risco de taxa de câmbio

O Grupo faz algumas transações em moeda estrangeira, substancialmente representada por transações realizadas por estrangeiros portadores de cartão de crédito em estabelecimentos localizados no Brasil. Adicionalmente, em 31 de agosto de 2012, a Sociedade adquiriu o controle da Me-S, por meio da holding Cielo USA, ambas localizadas nos Estados Unidos da América, cujas operações são realizadas na moeda funcional, o dólar norte-americano.

As exposições aos riscos de taxa de câmbio são administradas de acordo com os parâmetros estabelecidos pelas políticas aprovadas por meio da utilização de contratos futuros de moeda.

Em 31 de março de 2015, a exposição ao risco da taxa de câmbio, líquida dos instrumentos financeiros de proteção, em milhares de dólares norte-americanos, é como segue:

	Controladora	Consolidado
<b>Ativo:</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	1.167	134.025
Contas a receber operacionais	-	169.498
Outros ativos	-	17.413
Investimentos em moeda estrangeira	311.981	-
Imobilizado	-	3.766
Ativos intangíveis, incluindo ágio	-	783.415
Total	<u>313.148</u>	<u>1.108.117</u>
<b>Passivo:</b>		
Contas a pagar a estabelecimentos comerciais	(943)	(235.613)
Outros passivos	-	(22.433)
Empréstimos e financiamentos no exterior - Principal	(470.000)	(875.000)
Empréstimos e financiamentos no exterior - Juros	(6.609)	(12.300)
Empréstimos e financiamentos no exterior - Encargos	-	3.408
Imposto de renda diferido	-	(122.589)
Efeito tributário sobre instrumento de “hedge” - “Bonds” designado como proteção do investimento líquido no exterior	159.800	159.800
Total	<u>(317.752)</u>	<u>(1.104.727)</u>
Posição comprada de dólares norte-americanos	<u>4.606</u>	<u>(3.390)</u>

## Notas Explicativas

A Sociedade dispõe de operação de proteção contra oscilação de moedas, que consiste na pré-venda dos dólares norte-americanos, o que reduz significativamente eventuais riscos de exposição de oscilação da moeda.

### **Análise de sensibilidade de moeda estrangeira**

O Grupo está exposto principalmente ao dólar norte-americano.

A análise de sensibilidade inclui somente itens monetários em aberto e em moeda estrangeira e ajusta sua conversão no fim de cada período de relatório para uma mudança de 10%, 25% e 50% nas taxas de câmbio. A análise de sensibilidade inclui empréstimos com terceiros quando a denominação do empréstimo é realizada em moeda diferente da moeda do credor ou do devedor. Em 31 de março de 2015, estimando o aumento ou a redução de 10%, 25% e 50% nas taxas de câmbio, haveria aumento ou redução no resultado e no patrimônio líquido, conforme segue:

	<b>Controladora e Consolidado</b>		
	<b>10%</b>	<b>25%</b>	<b>50%</b>
Resultado (i)	2.048	5.120	10.241
Patrimônio líquido (i)	1.477	3.692	7.385

- (i) Refere-se principalmente à exposição dos saldos recebíveis e a pagar em dólares norte-americanos no fim de cada período de relatório.

### **g. Risco de taxa de juros em aplicações financeiras**

Os resultados da Sociedade estão suscetíveis a variações significativas decorrentes das operações de aplicações financeiras contratadas a taxas de juros flutuantes.

De acordo com suas políticas financeiras, a Sociedade vem aplicando seus recursos em instituições financeiras de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

### **h. Risco de liquidez**

O Grupo gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

### **i. Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros - Aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos**

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras da Sociedade são afetados pelas variações na taxa de CDI (fonte: Cetip) e os empréstimos pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP (fonte: Banco Central do Brasil - Bacen). Em 31 de março de 2015, estimando o aumento ou a redução de 10%, 25% e 50% nas taxas de juros, haveria aumento ou redução das receitas ou despesas, conforme segue:

## Notas Explicativas

	Controladora			Consolidado		
	10%	25%	50%	10%	25%	50%
Aplicações financeiras	5.072	12.681	25.362	5.246	13.116	26.231
Empréstimos e financiamentos	20.380	50.949	101.898	21.496	53.740	107.480

### 29 Transações e saldos com partes relacionadas

No curso habitual das atividades e em condições de mercado, são mantidas pela Sociedade e suas controladas operações com partes relacionadas, tais como contas a receber dos bancos emissores, que são conglomerados financeiros sobre os quais os acionistas controladores detêm participação acionária, bem como despesas e receitas com serviços prestados pela Servinet, Orizon, Multidisplay, M4Produtos, Token, Braspag e Paggo.

A Sociedade e suas controladas, na realização de seus negócios e na contratação de serviços, realizam cotações e pesquisas de mercado tendo por critério a busca pelas melhores condições técnicas e de preços. Ainda, a natureza das atividades da Sociedade faz com que ela celebre contratos com diversos emissores, sendo alguns deles seus acionistas. A Sociedade e suas controladas acreditam que em todos os contratos firmados com suas partes relacionadas são observadas condições equânimes de mercado (“arm’s-length basis”).

As tabelas a seguir incluem os saldos patrimoniais em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, discriminados por modalidade de contrato, acionistas e controladas, das operações com partes relacionadas em que a Sociedade e suas controladas participam, bem como as movimentações relativas aos trimestres findos em 31 de março de 2015 e de 2014:

	Controladora e Consolidado									
	31/03/2015									31/12/2014
	Acionistas		Controladas e “Joint Ventures”							Total
	Banco Bradesco	Banco do Brasil	Servinet	Orizon	Multidisplay	M4 Produtos	Paggo	Braspag	Total	Total
<b>Ativos (Passivos):</b>										
Caixa e Equivalentes de Caixa										
(a)	16.117	489.355	-	-	-	-	-	-	505.472	3.633.973
Contas a receber operacionais	2.390	1.754	-	-	-	-	-	-	4.144	4.727
Empréstimos e Financiamentos										
(g)	-	(3.374.200)	-	-	-	-	-	-	(3.374.200)	-
Contas a receber de controladas e controladas em conjunto	-	-	-	63	2.160	-	9	30	2.262	115
Contas a pagar a controladas e controladas em conjunto	-	-	(13.623)	-	-	(806)	-	(1.769)	(16.198)	(12.210)

## Notas Explicativas

Controladora e Consolidado											
31/03/2015										31/03/2014	
Acionistas			Controladas e "Joint Ventures"								
Banco Bradesco	Banco do Brasil		Servinet	Orizon	Multidisplay	M4 Produtos	Pago	Braspag	Total	Total	
<b>Receitas:</b>											
Receitas de aplicações financeiras (a)	2.307	46.143	-	-	-	-	-	-	48.450	690	
Receitas de prestação de outros serviços (b)	7.524	5.697	-	17	659	1.411	-	90	15.398	13.604	
Receitas de aluguel de equipamentos POS (c)	-	-	-	34	-	-	-	-	34	133	
<b>Despesas:</b>											
Outras despesas operacionais - Comissão de afiliação	(895)	(1.223)	-	-	-	-	-	-	(2.118)	(3.043)	
Outras despesas operacionais (d) Contratos de prestação de serviços com a Servinet (e)	(5.872)	(881)	-	-	-	(2.072)	-	(1.336)	(10.161)	(8.011)	
Prestação de serviços de processamento de dados (f)	-	-	(31.870)	-	-	-	-	-	(31.870)	(25.211)	
Despesas Financeiras (g)	-	(38.351)	-	-	-	-	-	(162)	(162)	(1.524)	
Prestação de serviços de gestão de pagamentos (h)	-	(1.894)	-	-	-	-	-	-	(1.894)	-	
Prestação de serviço para colocação de notas promissórias (i)	(3.741)	-	-	-	-	-	-	-	(3.741)	-	

- (a) Saldos correspondentes aos valores mantidos em conta corrente e aplicações financeiras, cujo prazos, encargos e taxas de remuneração, foram realizadas em condições semelhantes às que seriam aplicáveis a partes não relacionadas.
- (b) Correspondem a serviços de prevenção a fraude e trava de domicílio bancário prestados pela Sociedade aos bancos acionistas e comissão sobre processamento de transações para as empresas M4Produtos e Multidisplay. Essas transações com partes relacionadas são efetuadas a preços e condições semelhantes àqueles praticados com outros bancos emissores.
- (c) Vide nota explicativa nº 5.(e).
- (d) Serviços contratados com bancos acionistas, referentes a: (i) seguro de vida coletivo empresarial; (ii) seguros hospitalar e odontológico; e (iii) contrato de previdência privada. A Sociedade entende que as condições financeiras praticadas pelos acionistas, quanto a preços, prazos e demais condições, foram realizadas em condições semelhantes àquelas praticadas com terceiros.
- (e) A Sociedade contratou a Servinet para prestar serviços de instalação e manutenção dos equipamentos POS nos estabelecimentos comerciais. A remuneração prevista pelos serviços prestados é estabelecida com base nos custos incorridos pela Servinet quando da prestação dos referidos serviços, acrescidos de impostos e contribuições, bem como de margem de remuneração.
- (f) Refere-se a serviços de processamento de dados prestados pela M4Produtos e pela Braspag.
- (g) Correspondem aos saldos referentes à emissão de Debêntures Privadas (vide nota explicativa 13.d) mantida pela BB Elo, empresa do conglomerado Banco do Brasil.
- (h) Prestação de serviços pelo Banco do Brasil à Token para atuar na condição de Instituição de Pagamento como gestora de contas de pagamento pós-pagas e de funcionalidades de compra via débito no Arranjo de Pagamento Ourocard, enquanto as atividades de Direitos Outorgados à Token não forem por ela exercidas.
- (i) Despesa apropriada no período referente à comissão para colocação e distribuição das Notas Promissórias (vide nota explicativa 13.c), paga ao Banco Bradesco BBI S/A, empresa do conglomerado Bradesco.

## Principais transações com partes relacionadas

### Saldos de bancos emissores

Os valores a receber de bancos emissores, apresentados líquidos na rubrica "Contas a pagar a estabelecimentos", referem-se aos montantes que devem ser repassados pelos emissores à Sociedade decorrentes das transações realizadas com cartões de crédito e de débito, os quais serão posteriormente repassados pela Sociedade aos estabelecimentos credenciados. Essas transações com partes relacionadas são efetuadas a preços e condições semelhantes àqueles praticados com os demais emissores de cartões de crédito ou de débito.

## Notas Explicativas

### ***Incentivos a bancos domicílio***

A Sociedade detém contratos com bancos domicílio que visam incentivar os faturamentos de comissões e operações de antecipações de recebíveis. Nesses contratos, a Sociedade remunera os bancos de acordo a “performance” e métricas neles estabelecidas.

### ***Antecipação da agenda de recebíveis com bancos emissores***

A Sociedade detém contratos de antecipação de valores vincendos, referentes aos repasses que o banco emissor acionista deve fazer à Sociedade em razão das transações efetuadas pelos clientes do banco portadores dos cartões de crédito. Essas operações de antecipação são realizadas para a geração de capital de giro de curto prazo e os valores depositados em conta-corrente são liquidados das taxas de antecipação, “pro rata temporis”, calculados com taxas de mercado que não diferem substancialmente daquelas praticadas por bancos emissores que não são acionistas da Sociedade.

### ***Serviços de utilização da rede credenciada Cielo (“Value Added Network - VAN”)***

A Sociedade detém contratos de serviço com a Companhia Brasileira de Soluções e Serviços - CBSS. Tais serviços incluem captura, autorização e processamento de transações com cartões ALELO, bem como o atendimento aos estabelecimentos comerciais, serviços de “back office” operacional e financeiro, prevenção à fraude, emissão de extrato e controle financeiro das transações eletrônicas resultantes dessas transações. As taxas e tarifas cobradas por essas transações com partes relacionadas são efetuadas a preços e condições semelhantes àqueles praticados com os demais parceiros terceiros.

### ***Serviços de VAN e taxa de conectividade - Amex***

A Sociedade detém um contrato não exclusivo de prestação de serviços de captura de transações de cartões emitidos pela Bandeira Amex (VAN), com a BankPar S.A. (“BankPar”), empresa do Grupo Bradesco licenciada dos direitos da bandeira American Express (“Amex”) no Brasil. O contrato também estabelece a remuneração da BankPar, pela Sociedade, mediante o pagamento de taxa de conectividade, referente ao acesso da Sociedade aos estabelecimentos afiliados aos sistemas de aquisição da bandeira Amex. A parceria com a bandeira Amex tem alto potencial de geração de valor à Sociedade na medida que complementa seu portfólio de bandeiras. A assinatura dos contratos teve a aprovação do Conselho de Administração, com abstenção dos legalmente impedidos por conflito de interesse. Os preços cobrados pela prestação do serviço são semelhante àqueles praticados com os demais parceiros terceiros.

### ***Trava de domicílio bancário***

É decorrente de contratos de prestação de serviços de trava de domicílio bancário firmados com vários bancos, cujo serviço consiste em assegurar aos bancos a trava do domicílio bancário dos estabelecimentos credenciados que venham a efetuar operações financeiras com eles. Essas transações com partes relacionadas são efetuadas a preços e condições semelhantes àqueles praticados com os demais bancos domicílio.

### ***Escrituração de ações da Sociedade***

Contrato de prestação de serviços de escrituração de ações da Sociedade firmado com o Banco Bradesco S.A., pelo qual este presta serviços de escrituração de ações e de agente emissor de certificados de ações de emissão da Sociedade.

### ***Serviços operacionais - Programa de emissão de ações***

Contrato que consiste na prestação de serviços operacionais para o programa de opções de ações (“stock options”) e respectivas outorgas firmado com a Bradesco S.A. Corretora de Títulos e

## Notas Explicativas

Valores Mobiliários.

### *Serviços de gestão de pagamentos*

O Banco do Brasil celebrou contrato de prestação de serviços com a Token para atuar na condição de Instituição de Pagamento como gestora de contas de pagamento pós-pagas e de funcionalidades de compra via débito no Arranjo de Pagamento Ourocard, enquanto as atividades de Direitos Outorgados à Token não forem por ela exercidas. O contrato possui cláusula de remuneração de 0,01% sobre o volume financeiro total de transações realizadas sob gestão da Contratante.

### *Outros contratos pulverizados*

Além dos saldos registrados, a Sociedade mantém outros serviços contratados com os principais acionistas, a saber:

- Serviços de “cash management”.
- Seguros contratados.
- Serviços de plano de saúde e previdência complementar.
- Cartão de crédito corporativo.
- Serviço de pagamento a fornecedores.

### *Projeto Token*

Em 27 de fevereiro de 2015, a sociedade firmou associação com a empresa BB Elo Cartões Participações S.A., subsidiária integral do Banco do Brasil S.A., para a criação da Token, cujos termos da transação estão detalhados na nota explicativa nº 01 – Contexto Operacional.

## 30 Informações por segmento de negócio

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de forma consistente com os relatórios internos fornecidos ao principal tomador de decisões operacionais ("Chief Operating Decision-Maker - CODM").

As demonstrações financeiras anteriores ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 apresentavam somente um único segmento de negócio para o Grupo, que compreendia a prestação de serviços relacionados à captura e ao processamento de transação com cartões de crédito e débito, outros meios de pagamentos, credenciamento de estabelecimentos comerciais e serviços correlatos.

A partir do fechamento da associação da Token, em 27 de fevereiro de 2015, cujas atividades operacionais se referem substancialmente à gestão de contas de pagamentos no âmbito do Arranjo de Pagamento Ourocard, que difere essencialmente do segmento supramencionado, o Grupo passou a deter dois tipos de negócios: (i) prestação de serviços relacionados à captura e ao processamento de transação com cartões de crédito e débito, outros meios de pagamentos, credenciamento de estabelecimentos comerciais e serviços correlatos e (ii) gestão de transações oriundas das operações de cartões de crédito e débito, dentre elas a emissão de cartões, gestão de contas de pagamento, apoio ao gerenciamento e controle da segurança das transações, o pagamento de tarifas às bandeiras e arranjos de pagamentos, e outros serviços correlatos à gestão de contas de pagamentos.

## Notas Explicativas

Em ato contínuo, a Administração passou a monitorar separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho. O desempenho dos segmentos é avaliado com base em métricas diversas, tais como, Receita Líquida, Lucro antes do Impostos, Lucro Líquido, entre outras, que, em alguns casos é medido de forma diferente do lucro ou prejuízo operacional das informações contábeis intermediárias consolidadas.

Um segmento de negócio é um componente identificável do Grupo, que se destina a fornecer um produto ou um serviço individual ou um grupo de produtos ou serviços relacionados, e que esteja sujeito a riscos e benefícios que sejam diferenciáveis dos restantes segmentos de negócio.

Com relação às informações sobre a área geográfica, a Sociedade possui operações realizadas no Brasil e nos Estados Unidos da América, por meio de suas controladas Me-S e Cielo USA.

	31/03/2015		
	Captura e processamento de transações	Gestão de Contas de Pagamentos	Consolidado
Mercado Interno	1.815.309	207.338	2.022.647
Mercado Externo	<u>329.117</u>	<u>-</u>	<u>329.117</u>
Receita operacional líquida	<u>2.144.426</u>	<u>207.338</u>	<u>2.351.764</u>
Custo dos serviços prestados	<u>(853.633)</u>	<u>(139.737)</u>	<u>(993.370)</u>
Lucro Bruto	1.290.793	67.601	1.358.394
Receitas operacionais	<u>(321.857)</u>	<u>(6.414)</u>	<u>(328.271)</u>
Lucro Operacional	968.936	61.187	1.030.123
Resultado Financeiro	<u>423.354</u>	<u>(93.359)</u>	<u>329.995</u>
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	1.392.290	(32.172)	1.360.118
Imposto de renda e contribuição social	<u>(444.892)</u>	<u>10.940</u>	<u>(433.952)</u>
Lucro (prejuízo) líquido	<u>947.398</u>	<u>(21.232)</u>	<u>926.166</u>
Total do Ativo	15.857.981	12.224.562	28.082.543
Aquisições de imobilizado e intangível	130.974	11.572.000	11.702.974
Depreciação e amortização	(124.043)	(32.405)	(156.448)
Investimentos em coligadas e controladas	62.578	-	62.578

### 31 Itens que não afetam o caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Varição cambial sobre investimento líquido no exterior	173.083	24.631	173.083	24.631
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos	259.346	37.412	483.274	37.412
Dividendos mínimos e juros sobre o capital próprio propostos	54.500	-	54.500	-
Dividendos mínimos e juros sobre o capital próprio a receber de controlada direta	2.159	5.873	-	-

## Notas Explicativas

### 32 Cobertura de seguros

Em 31 de março de 2015, a Sociedade mantém os seguintes contratos para cobertura de seguros:

Modalidade	Importância segurada
Responsabilidade civil e executivos	110.000
Riscos nomeados (incêndio, vendaval e fumaça, danos elétricos, equipamentos eletrônicos, roubo e alagamento e inundação)	28.983
Lucros cessantes	15.786
Veículos	861
Armazenagem de POS	177.226
Transporte de POS	1.692.902
FINAME de POS	1.091.292

### 33 Eventos Subsequentes

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 10 de abril de 2015, foi aprovado o aumento de capital da Sociedade no montante de R\$500.000 com a emissão de 314.446.188 novas ações ordinárias, sem valor nominal, a serem distribuídas aos acionistas, gratuitamente, a título de bonificação, nos termos do artigo 169 da Lei n.º 6.404/76, na proporção de 1 nova ação para cada 5 ações de que forem titulares na posição final do dia 10 de abril de 2015. Para efetivação do aumento de capital social, será utilizado parcialmente o saldo proveniente da reserva de orçamento de capital. Adicionalmente, na mesma reunião, foi deliberada e aprovada proposta para redução do dividendo mínimo obrigatório anual para 30% sobre os lucros auferidos, ajustado na forma prevista pelo artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

Em 13 de abril de 2015, houve a emissão de 460.000 (quatrocentas e sessenta mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, todas nominativas e escriturais, da 4ª emissão para distribuição pública nos termos da IN/CVM 400, com prazo de vencimento de 36 meses contados a partir da data de emissão, com valor nominal unitário de R\$10 na data de Emissão, perfazendo o montante de R\$4.600.000, integralmente destinadas ao resgate antecipado das Notas Promissórias emitidas em 29 de dezembro de 2014. A emissão das debêntures públicas alterou o perfil do endividamento da Sociedade, substituindo-se, parcialmente, o saldo de empréstimo e financiamento circulante por dívida de longo prazo.

### 34 Aprovação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Sociedade e autorizadas para emissão em 28 de abril de 2015.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos

Acionistas e aos Administradores da

Cielo S.A.

Barueri - SP

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cielo S.A. ("Sociedade"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Sociedade é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do Valor Adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Osasco, 28 de abril de 2015

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP028567/O-1 F-SP

Cláudio Rogélio Sertório

Contador CRC 1SP212059/O-0

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

“Aos Senhores Acionistas da Cielo S.A.

Os membros do Conselho Fiscal da Cielo S.A., no exercício de suas atribuições legais, tendo examinado o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2015, e à vista do relatório da KPMG Auditores Independentes, apresentado sem ressalvas, são de opinião que as citadas peças, examinadas à luz das práticas contábeis adotadas no Brasil, refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade, opinando por sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária dos Acionistas”.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015, bem como, concordou com relatório dos auditores independentes.

Barueri, 28 de abril de 2015.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES**

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015.

Barueri, 28 de abril de 2015.